

HORA DO POVO

ANO III — DE 09/01 a 16/01 de 1981 — N.º 69 — Cr\$ 25,00

Jornal da família brasileira

RACA BRASILEIRA ESMAGÓU A ALEMANHA!

Seleção Canarinho dá verdadeiro banho no Mundialito — Maradona não deu nem para o cheiro — 4 a 1 contra Alemanha espanta agourentos — Time a mil por hora na final — Brasil vai parar neste sábado! — Pg. 8

Ditadura não emplaca 82: ESTÁ COMEÇANDO O ANO DA LIBERTAÇÃO!

Governo está desmoronando — Política econômica de Figueiredo leva país à bancarrota — Quer raspar a panela para entregar às multinacionais e ao FMI — Militares protestam — PDS confessa que situação vai piorar — Constituinte e democracia vão pôr ordem na casa — País se livrará dos parasitas

(Pág. 3)

Figuelredo quer submissão incondicional dos militares!

Sujeitinho pretensioso — Puniu Gal. Serpa e outros militares que repudiaram leilão do país ao estrangeiro — Empresários também condenam — Insatisfação nos quartéis — Pág. 3.

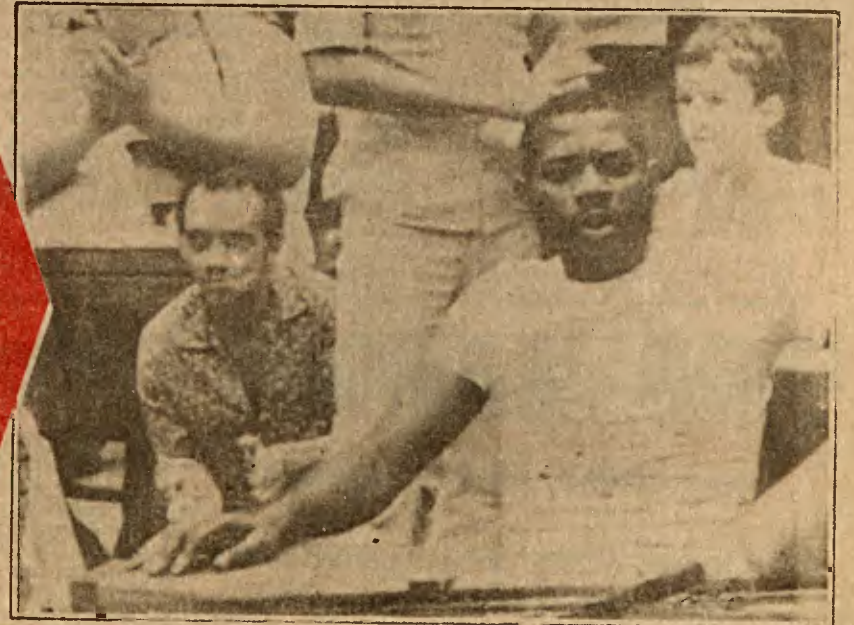


Maluf prende Coronel PM que cumpria o dever!

Gang de corruptos prende coronel destemido que denuncia corrupção — Punição injusta gera mais revolta entre a polícia — A solidariedade é geral — Leia na pág. 3.

Negão derrota golpistas por 380 a zero!

Petroquímicos impõem na maior Assembleia de sua categoria acachapante derrota aos mutretelos que confessavam querer paralisar o Sindicato (p. 5)



Querem matar brasileiro no ventre da mãe!

Mulheres paulistas organizam seu terceiro congresso — Repúdio geral ao projeto do governo, Bemtam e à carestia — Entidades à frente (pág. 4)

Junta no fim em El Salvador!

Patriotas fazem a ofensiva final. Está nascendo o governo popular (pág. 7)

Prestes: "Só se luta bem pelo que se ama"

Vigor, descontração e alegria na festa de aniversário de Prestes. Belo e vibrante pronunciamento (pág. 2)

O jovem Prestes aos 83 anos:

"Só se luta bem por aquilo que se ama"

Festa de aniversário foi grandioso ato político — Alegria geral — Vibrante pronunciamento — Prestes permanece no comando

A festa em que quase duas mil pessoas foram levar o seu abraço a Luis Carlos Prestes, o legendário Cavaleiro da Esperança, secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, se constituiu num dos mais importantes acontecimentos políticos dos últimos tempos. Plebeus de vigor, energia e entusiasmo, brasileiros das mais diversas procedências, idades e classes sociais, numa impressionante demonstração de identidade, irmanaram-se festivamente, como se já se conhecessem há muitos e muitos anos, para comemorar e reafirmar a luta pela democracia e pelo socialismo, que o veterano combatente representa melhor do que ninguém em nosso país.

UM JOVEM DE 83 ANOS

Os trabalhadores eram a grande maioria entre os presentes. Dirigentes sindicais metalúrgicos, bancários, eletricitários, rodoviários, petroquímicos e muitos outros uniram-se a veteranos líderes como Armando Mazzo, ex-presidente da União dos Trabalhadores de São Paulo e deputado da região do ABC pelo PCB e Lídia Cunha, ex-secretária da Federação de Mulheres do Rio de Janeiro, o arquiteto Oscar Niemeyer, políticos como Celso Peçanha (PMDB), ex-governador do Esta-

do, Deputados Aloisio Mendonça Filho, Arthur Virgílio Neto, Raymundo de Oliveira, Vereador Antonio Carlos e outros; artistas como Agnaldo Timóteo, Taiguara, Leci Brandão, maestro Gaya e Estelina Egg; Irineu Guimarães, presidente da Federação das Favelas do Estado, dirigentes estudantis e vários outros setores foram cumprimentar Prestes. Nosso diretor, companheiro Cláudio Campos, também copareceu ao Ato.

Representantes de Comitês Estaduais e de Comitês de Defesa do PCB de diversos Estados pronunciaram vigorosos discursos. Gregório Bezerra enviou uma saudação ao velho companheiro. O representante do Comitê Estadual do Ceará recebeu prolongados aplausos quando afirmou que existem poucos exemplos na História tão claros de que os comunistas são a juventude da Humanidade como o presente de Luis Carlos Prestes.

AMOR, SONHO, CORAÇÃO E MENTES

E de fato ele tinha toda a razão. O discurso que o Cavaleiro da Esperança pronunciou aos 83 anos de idade foi um dos mais vibrantes e belos que dele conhecemos. Como afirmou Vinícius de Moraes a



Foto: Olga Werner

Companheira Eliane, Agnaldo Timóteo, vereador Antônio Carlos, Oscar Niemeyer, Armando Mazzo e outros combatentes foram levar seu abraço a Prestes.

respeito do momento maior de um revolucionário, ele atingiu a dimensão da poesia, e de uma forma raramente alcançada. Seu pronunciamento foi repetidamente entrecortado pelos presentes, que aplaudiram calorosamente suas afirmações de que "só se defende consequentemente aquilo que se

ama"; "a Humanidade só é grande quando caminha em direção ao sonho"; "Não existem ventos favoráveis para os que não sabem a que porto querem chegar"; e de que "quem tem um coração humano não pode deixar de lutar pela paz". Prestes recebeu verdadeira ovação quando honrou,

entre outros, os heróis da Revolução Brasileira Carlos Marighella e Carlos Lamarca.

Para quem presenciou o Ato, não restou quaisquer dúvidas. No posto de comando do Partido Comunista Brasileiro permanece Luis Carlos Prestes.

O discurso

Companheiros e amigos!

Alegria! Participar desta festa popular. Compreendo que aqui estais para manifestar vossa vontade de luta, da luta que sustenta a liberdade contra o despotismo, pela igualdade contra o privilégio.

Alegria-me também ter podido viver tantos anos, para aqui na terra carioca, onde fui educado, meu aniversário possa servir de pretexto para este encontro popular, porque, meus amigos, sem falsa modestia, aqui me encontro entre vós, como um simples soldado do proletariado, (Alguns fala: Não apoiado! É o comandante!) mas um soldado teimoso, (Risos, aplausos prolongados) que já conseguiu aprender que o essencial no ser humano para conseguir vencer as vicissitudes da vida é ser perseverante nas situações adversas e difíceis. (Aplausos).

E não é, neste momento, em nossa terra, justamente de perseverança o que mais necessitamos? De perseverança no estudo da ciência do proletariado e também na realidade em que vivemos? Mas não basta esse estudo, mas da convicção revolucionária. Precisamos também de amor à causa por que lutamos, já que só se defende consequentemente aquilo que se ama. ("Muito bem! Aplausos).

E que sejamos capazes de sonhar. Sim, de sonhar por um mundo do futuro, um mundo de paz entre os homens, livres todos dessa infâmia que é a exploração pelo próprio homem. A humanidade só é grande quando caminha ao encontro do sonho. (Aplausos). Mas isto exige caráter, (palmas), o que só se adquire nas ondas da vida, na expressão poética do grande Goethe.

Saibamos sonhar, pois. Mas também lutar. E lutar pela paz no mundo. Quando os senhores dos monopólios e das multinacionais tanto desejam vencer a crise que atravessa o capitalismo — crise total do sistema, que não é apenas econômica, mas também política, social, moral, ideológica e filosófica — o primeiro dever do ser humano, de todo aquele que tem um coração humano (Aplausos prolongados) e sabe avaliar quais serão as consequências de uma terceira guerra mundial — uma guerra inevitável e inexoravelmente nuclear — o primeiro dever de todo cidadão — mulher ou homem, jovem ou velho — é lutar pela paz no mundo, é compreender o papel histórico da grande União Soviética. (Muito bem! Aplausos prolongados) — único país que, pela força de sua economia e pelo seu poderio militar, pela sua política de paz, de coexistência pacífica que tão consequentemente pratica e pelo seu crescente prestígio na arena internacional —, tem condições de conter o braço assassino dos donos do dinheiro (palmas) e do

poder no mundo capitalista. Sem a União Soviética, onde pela primeira vez no mundo chegaram os trabalhadores ao poder, a política de "guerra fria", iniciada por Truman e Churchill visando à guerra de verdade, (palmas) não poderia ter sido substituída pela distensão internacional, não teriam sido possíveis estes trinta e cinco anos de paz no mundo, apesar dos focos de guerra criados na Coreia, no Vietnã, no Oriente Médio, apesar das bases militares espalhadas pelo mundo inteiro pelo governo dos Estados Unidos.

E aqui em nossa terra? Qual é a situação que atravessamos? Para sintetizar a resposta a esta indagação, quero, em homenagem aos sindicatos de trabalhadores, ainda há poucas semanas reunidos em Gramado, no Rio Grande do Sul, quero aqui citar apenas um trecho da "Carta de Gramado" — resolução que no referido encontro aprovaram:

"Frente a uma dívida externa e a uma inflação sem precedentes em nossa história; frente a uma política de recessão e a um modelo econômico de caráter nitidamente antidemocrático e antinacional; frente ao crescente desemprego e aos baixos salários que impedem desnecessárias privações à população, temos o dever de assumir posições inequívocas". (Aplausos prolongados).

Sim. Inequívocas. Aqui em nossa terra, lutar pela liberdade e pela igualdade é lutar por uma sociedade nova, efetivamente livre da exploração do homem pelo homem. Esse o objetivo que devemos ter permanentemente na mente e no coração. Mesmo porque, meus amigos, não há vento favorável para quem não sabe a que porto se dirige. (Muito bem! Risos. Aplausos prolongados).

Dirigimo-nos à conquista do socialismo, à construção também em nossa terra da sociedade comunista. (Aplausos prolongados) Mas o único caminho para lá chegarmos está na conquista do democratismo o mais completo. Só quando todos os brasileiros possam efetivamente participar da vida política da Nação, quando conquistada para as massas — não apenas a democracia política, mas também econômica e social — conquistada para as massas — repito — uma vida digna, poderá a classe de vanguarda, a classe operária organizar o bloco das forças antimonopolistas, antiparlamentaristas e antifundamentalistas, capazes de lutar pelo poder, conquistar efetivamente esse poder livre dos monopólios, da dominação imperialista e da concentração da propriedade da terra nas mãos de uma minoria, único poder capaz de abrir caminho para o socialismo em nossa terra.

E, portanto, na luta pelas liberdades democráticas e pelas reivindicações dos trabalhadores que devemos agora concentrar nossos esforços. Não se trata ainda de apressar a revolução, mas de reforçar a educação, a preparação dos revolucionários, em particular da classe operária e de seus aliados fundamentais — o campesinato e a pequena burguesia urbana —, porque, como dizia Marx, o solo da classe operária sem o acompanhamento do corpo de seus aliados transforma-se em marcha fúnebre... (Risos, Aplausos).

É verdade que para avançarmos no sentido desejado é indispensável uma organização de vanguarda. Precisamos, pois, vencer a crise atual, construir um Partido novo, efetivamente revolucionário e internacionalista. Tenho consciência dos erros que cometemos, principalmente de meus próprios erros. Mas não se trata agora, neste momento festivo, de analisá-los. Orgulho-me dos meus 60 anos de luta, assim como dos 58 anos de atividades de nosso Partido. (Aplausos prolongados). Não temos o direito de ser negativistas no que tange à história do PCB, como fazem certos caciques que pensam ser comunistas. (Risos, Aplausos). Ao contrário, mais do que nunca, precisamos saber defender e exaltar a memória de nossos heróis e de nossos mártires. (Aplausos prolongados).

Não me esqueço jamais das centenas de companheiros que tombaram nas lutas tenitistas e daqueles cujos túmulos assinalam a marcha da Coluna Invicta através do Brasil — Joaquim Távora, (2.000 vozes gritam em coro: PRESENTE!). Siqueira Campos, (PRESENTE!), Aníbal Benévolo (PRESENTE!), Mario Portela Fagundes, (PRESENTE!), sargento Castorino, (PRESENTE!) Trifino Correia (PRESENTE!) — são nomes que sintetizam as aspirações democráticas e patrióticas por que lutaram. E nós, comunistas? Como esquecer os 55 companheiros assassinados durante o governo do general Dutra? — Zélia Magalhães, Angela Gonçalves, (PRESENTE!) Todos os mártires citados a seguir recebem a mesma saudação, Dioclecio Santana, Jaime Calado e tantos e tantos outros? Como esquecer os que tombaram mais recentemente ou estão até hoje desaparecidos? — José Montenegro de Lima, David Capistrano, Valter Ribeiro, Jaime Miranda, Itair Velloso, Orlando Bonfim e tantos outros patriotas que também — embora equivocados, como penso —, foram ao sacrifício supremo da própria vida pelos ideais por que lutaram, como Carlos Marighella, (PRESENTE!) Aplausos trinitos. Mario Alves (PRESENTE!) Grabois (PRESENTE!), Lamarca (PRESENTE!) Entusiasmo. Aplausos trinitos. Pomar (PRESENTE!) e ainda aqueles que foram torturados até a morte, como Vladimir Herzog, Manuel Fiel Filho e tantos e tantos outros.

A todos eles honra e glória! Seu sacrifício não foi em vão. A luta continua e a vitória é certa! A todos vós, meu abraço fraternal. (Entusiasmo no salão. Prestes é aplaudido e abraçado continuamente).

Povo repele Distritão

Já pressentindo que não emplacaria mais por muito tempo, o governo está fazendo das tripas coração para impedir o inevitável vexame nas urnas, tentando apelar agora, para o "pacotão" eleitoral, que o fiel cumpridor das ordens palacianas, o deputado pedesista Anísio de Souza (o mesmo da prorrogação das eleições de novembro) apresentará em março ao Congresso Nacional, propondo mudanças na atual legislação eleitoral.

O voto distrital, a principal das séries de medidas do pacotão, quer dar a maior parte do poder eleitoral às áreas rurais e aos municípios sob o controle do governo, onde

ele ainda tem condições de ameaçar e intimidar a população, obrigando-a a apoiá-lo.

"GOVERNO SERÁ EXPULSO!"

A trapaça está destinada ao fracasso, já que nem o próprio PDS quer, se comprometer com ela, afirmando que a emenda é de iniciativa particular do parlamentar, como declararam o ministro da Justiça, Abi-Ackel e até o próprio Figueiredo.

As várias manifestações populares demonstram claramente que esse governo permanece no poder contra a vontade dos trabalhadores, estudantes, funcionários pú-

blicos, empresários, militares, enfim, contra a imensa maioria da população. E ao propor tais medidas deixa claro que quer continuar a impor-se, burlando a vontade popular.

O governo que se cuida, pois se teimam em fechar os canais de expressão ao povo, este, sem sombra de dúvidas, encontrará uma forma de demiti-los, como bem expressou o deputado do PMDB, José Costa: "Caso o governo consiga impor esses casuísticos, o PMDB terá que compreender que o atual sistema somente deixará o poder expulso pela força".

insultados pelo ministério Figueiredo. O próprio presidente iniciou os tumultos, não mostrando a devida compostura que o cargo exige, ao dirigir gestos obscenos à população, enquanto gritava improperios impúblicos.

A União Nacional dos Estudantes já declarou que tomará as providências cabíveis caso se tente consumir injustiça ainda maior contra os estudantes. Não está excluída a possibilidade de uma greve de todos os estudantes do país na eventualidade de uma condenação.

Torturadores quebram a cara

Torturadores do DOPS gaúcho, que estão sendo acusados

entre os índios, informando que aquele era apenas "um alerta, porque seus passos estão sendo seguidos".

Esta não é a primeira cartameação dos fascistas e até agora nada foi feito, apesar da OAB gaúcha ter anunciado que seria possível conseguir com facilidade informações esclarecedoras. Ou o governo age, ou por sua omissão estará passando um atestado de incompetência e conivência.

Figueiredo provocou o surrui

Cerca de 300 dirigentes estudantis de todo o país estarão presentes em Florianópolis ao julgamento dos sete estudantes catarinenses, que junto com o povo em praça pública, foram aciosamente

Terror ameaça antropólogos

Os galinhas-verdes voltaram a atacar no Rio Grande do Sul. Agora, os covardes escreveram uma carta ameaçadora à antropologia Lígia Simonian, professora da FIDENE e membro da Associação Nacional de Apoio ao Índio, núcleo de Ijuí.

Desta vez, os covardes não tiveram nem mesmo a coragem de colocarem sua sigla na mensagem de natal, semelhante às enviadas a outras personalidades da cidade.

O cartão foi postado em Cruz Alta no dia 30 de dezembro, e a mensagem dos fascistas fazia referência ao trabalho da antropóloga

Ourobrás vai impedir roubalheira do ouro

Gringos vão dançar — PMDB impedirá roubalheira — Ourobrás é a única garantia de nossas riquezas não serem entregues às multinacionais

A região de Serra Pelada, na Amazônia, pode produzir 70 toneladas de ouro por ano, uma produção igual à da maior mina aurífera do mundo, a Mumuntal, na União Soviética. Quem diz é Edson Suszinski, diretor de pesquisas da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM).

Atualmente a produção de ouro em Serra Pelada atinge 9 toneladas anuais, por uma exploração é a mais rudimentar possível. Ainda segundo a CPRM, Serra Pelada se constitui no maior distrito aurífero do mundo, superior aos de Kaalgoorki e Klondike, na Austrália e o de Witwatersrand, na África do Sul.

OUROBRÁS É A SOLUÇÃO

Isto vem comprovar mais uma vez a imensa

riqueza da Serra de Carajás, que é muito rica ainda em vários outros minérios, a Serra de Carajás que o ministro Delfim anda louco para entregar de bandeja aos banqueiros internacionais.

De olho no engrandecimento que caminha no Brasil e visando garantir o ouro para os brasileiros, o deputado federal Alvaro Dias, do PMDB, está propondo a criação da OUROBRÁS. A OUROBRÁS será uma empresa estatal que terá o monopólio da exploração do ouro no país, o que permitirá que essa riqueza não seja saqueada pelas multinacionais, que se empenham em que os recursos naturais do Brasil não revertam em benefício do povo brasileiro.

Figueiredo quer dar tudo aos gringos

Figueiredo quer brasileiros morrendo pelos gringos — Mente e nem fica vermelho — Pensa que povo acredita — Invocou santo nome em vão — Tem que se demitir

Produzir mais, poupar mais e exportar tudo que temos é o remédio que Figueiredo quer fazer a Nação engolir para enfrentar a tremenda crise que passa nosso país. Foi sua mensagem de fim de ano aos brasileiros. Para isso só vê um jeito: o povo precisa trabalhar ainda mais do que hoje.

A reação dos brasileiros não poderia ser outra que a expressa nas palavras de Ulysses Guimarães: "Eu me permito observar que desde Pedro Álvares Cabral, os brasileiros se caracterizam pelo trabalho. E um dos povos que mais trabalham no mundo, com o agravante de que a remuneração que recebe em troca é confusa e injusta".

Ao invés de cumprir o papel de dirigente brasileiro e apontar verdadeiras soluções para nossos problemas, Figueiredo apresentou muito bem foi a solução para enriquecer ainda mais os pãnculos banqueiros estrangeiros, os donos das grandes multinacionais. Ao povo pede maiores sacrifícios para encontrar a cura para males pelos quais não é responsável.

BRASILEIROS NÃO SE MATARÃO DE TRABALHAR

O esmagamento do consumo interno e o incentivo a exportações proposto na política governamen-

tal fará com que as empresas voltem-se quase que exclusivamente para a exportação, o que em palavras curtas significa que os brasileiros devem se matar de trabalhar para que todo fruto desse trabalho vá tudo para fora, para as mãos dos estrangeiros e aqui não fique nada para o povo consumir.

Mas essa preferência pelo bem estar dos gringos já não constitui nenhuma novidade. Não é outro o resultado do verdadeiro saque às nossas riquezas naturais, como o Jari e a Serra de Carajás.

As últimas medidas adotadas pelo governo, obedecendo às ordens do FMI, liberando os preços e os juros e acabando com o incentivo à pequena e média empresa, deixam claro que o povo, as pequenas e médias empresas não estão mesmo em seu rol de preocupações. Apenas no primeiro dia do ano passado fecharam suas portas mais de 85 mil empresas comerciais. Os financiamentos do BNDE custaram aos cofres públicos mais de 40 bilhões em 80, devendo, segundo fonte palaciana, exigir 100 bilhões em 81. E acrescenta a mesma fonte: "sabe quantos empresários foram beneficiados com este sistema de incentivos? Apenas 22".

O POVO SUSPENDERÁ A DÍVIDA EXTERNA

Na sua fala Figueiredo reconhe-

ceu que 80 foi um ano difícil e promete mais dificuldades para 81. Quem não vê que com essa política as coisas só podem piorar? Mas o presidente debitou a incompetência governamental ao vilão do petróleo. Todo mundo já viu esse filme. Não precisava reprisar! Se fosse verdade, como o governo explica, que o preço do álcool aumentaria ainda mais rapidamente que o da gasolina? Ou será que Figueiredo desconhece que não são os árabes de maior produtores de cana-de-açúcar?

Reconhecendo que não via alternativa por parte do governo para solucionar a caótica situação da nossa pátria, Figueiredo pediu ao povo que confiasse na providência divina. Pediu confiança ao povo e o povo tem fé sim, mas acredita sobretudo na sua própria capacidade. A sabedoria popular já optou por romper urgentemente com a exploração estrangeira, suspendendo essa calamitosa dívida externa.

Resta ao presidente levar até às últimas consequências suas declarações e já que não consegue resolver nossos problemas, deve passar o bastão ao povo e demitir-se antes que acabe com o Brasil. O povo confia sim, sr. presidente. O povo trabalha muito, luta e tem esperança de liberar e reconquistar a dignidade nacional.

Uruguiaio foge da tortura

O governo fascista uruguiaio perdeu uma de suas vítimas. O biofísico Cláudio Benech, de 44 anos, conseguiu fugir do cárcere e, acompanhado pela esposa e dois dos seus sete filhos, entrou no Brasil na madrugada do dia 1.º de janeiro. Agora, sob a proteção do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, aguarda o momento de embarque para o Rio de Janeiro, onde o Alto Comissariado da ONU para Refugiados Políticos lhe concederá o visto para algum país da Europa que o aceite como refugiado.

Abalado física e moralmente pela tortura sofrida na prisão, o cientista chegou ao Brasil de carro, trazido por um amigo que teve a vida do filho salva pela esposa de Benech, que é médica. O cientista veio apenas com a roupa do corpo e uma cápsula de veneno, que utilizaria caso tivesse sido detectado pelas autoridades uruguiaias.

DITADURA QUER ACABAR COM A CIÊNCIA

Benech vinha sofrendo muitas torturas físicas e psicológicas na prisão e, ultimamente, as autoridades vinham pressionando para que apa-

recesse na televisão renegando sua vida de oposicionista e denunciando antigos companheiros — o físico foi membro do Partido Comunista uruguiaio até 73, quando o partido foi proscrito, e era acusado de ser membro de sua direção.

Preso no início de maio de 80, seu desaparecimento levou diversas entidades internacionais a protestar, pois o trabalho de Benech é mundialmente reconhecido. Aproveitando-se de que o cientista também é pintor, os torturadores uruguiaios pegaram 80 quadros dos maiores pintores uruguiaios e queimaram-nos na sua frente, tentando fazer crer que tinham poder não apenas sobre a vida dos prisioneiros políticos como também sobre a cultura de todo o povo.

Isto os fascistas uruguiaios não têm, como bem demonstrou o resultado do recente plebiscito. E também a fuga de Cláudio Benech é um exemplo. Ultimamente ele vinha sendo "beneficiado" por seus torturadores, que tentavam fazer com que ele se tornasse um traidor público.

Agora, Benech espera regularizar sua situação e fazer com que seus filhos menores possam viver com a família.

Reginópolis com a Constituinte



No dia 30 de novembro, o PMDB de Reginópolis-SP realizou a sua Convenção Municipal Extraordinária, após superar os mais variados obstáculos e pressões de todos os tipos.

Estiveram presentes o Senador Orestes Quêrcia, Deputados Tidei de Lima e Roberto Putini, além de companheiros de Bauru, Pirajui, São Carlos, Piracicaba e Campinas, sendo que a tônica dos discursos foi a exigência da união do PMDB na luta pela constituinte

Venha trabalhar no HP

Bom salário. Meio expediente

Telefone 34.3087 Vicente Prado, 125 Bela Vista São Paulo — Capital

Telefone 242.9744

Rua da Lapa-200 salas 205/206 RIO DE JANEIRO

HORA DO POVO

DIRETOR DE REDAÇÃO: Cláudio Campos
DIRETOR: João Urbano de Rezende Costa
DIRETOR RESPONSÁVEL: Pedro de Camargo
EDITORES: Ricardo Lessa
São Paulo (Rua Vicente Prado, 125 — Bela Vista — Tel. 34.3087) — Francisco Martins, Vanice Rahal, Carlos Alberto Pereira, Clóvis Magalhães Costa, Horanani Gatto, Luiz Carlos Cavalcante, Carlos Alberto Vieira Moura, Cláudio Marinho, João Moura, Maria Cecília Ferreira, Luiz Chagas, Monica Zarattini, Robinson Nogueira, Luiz Roberto Vitorino (Colunas)
Rio de Janeiro (Rua da Lapa, 200, salas 205 e 206)
Colaboradores: Mário Vitor Santos, Eduardo Nascimento, Antonio Augusto, Alcarde Manhiães, Eliane Andrade, Romário Monteiro, Newton Berra Filho, C. Franco, Custódio Coimbra, Roberto Maciel, Mariano, Aldir Blane, João Saldanha, Marcos de Castro, Maurício Azêdo, Raymundo de Oliveira, Ricardo Gontijo, Adelson Alves, José Louzeiro, Antonio Carlos de Carvalho, João Carlos Moraes Rego, Emir Bozeto, Taiguara, Ricardo Vaqueiro, Agner, João, Jaime Leão, Vasco, Jacelyn Brasil, Heleneida Studart, Gilson de Abreu Marinho, Maria Aparecida Zanon Monteiro (Secretaria).
Porto Alegre (Rua Virgílio José Inácio, 566 — sala 807) Rodolfo Lucena.

Uma publicação de HORA Serviços Jornalísticos e Editora Ltda C.G.C. ME 30.457.980/0001.17 — Rua da Lapa, 200, salas 205 e 206 CENTRO, CEP 20021, Rio de Janeiro.

Belo Horizonte (Rua Bahia, 1148, 1036 Tel. 222.898 — Ed. Maíra Centro Vicente Gonçalves Santana Salvador (Rua Rui Barbosa, 15, sala 508 — Centro) Arlene de Oliveira, Ana Lúcia Silva e Wellington dos Santos Silveira, Recife (Av. Conde da Boa Vista, sala 130) Sonia Wright, Moyses Chernichiaro, Luis Alcântara (Jornalista), Fortaleza (Av. do Imperador, 701, sala 5, Centro) Fausto Arruda Filho, Belém (Av. Gentil Bittencourt, 1390, ap. 212) Al. João Carlos Batista e Celso Mendes, Manaus (Tel. 232-4324) — Marcelo Souza e Arjan Virgílio Neto, Brasília: Marco Antônio Vilela dos Santos e Vânia Otero, São Luiz: Haroldo Sabão e Adilson Salgado, Curitiba: Carlos Alberto Marçal Santa Catarina: Celso Martins (Florianópolis), e Paulo Cesar Tillet (Blumenau), Vitória: Vitor Martins, Cuiabá: (Tel. 321-3527) Hermes Gomes de Abreu, Rio de Janeiro: João Pessoa: José Altino

DIRETORIA-GERAL PARA TODO BRASIL: HORA SERVIÇOS JORNALÍSTICOS E EDITORA LTDA. ASSINATURAS: SEMESTRAIS: R\$ 500,00, ANUAIS: R\$ 1.000,00. PERMANENTE: R\$ 10 mil. EXEMPLARES IMPRESSOS NAS OFICINAS DA EDITORA JORNAL — Rua Castanho da Cunha, 49 — S.P. — Tel. 531.8900.

Pau na moleira

Governo afunda que nem prego:

Os urubus rondam os palácios e a águia da liberdade confraterniza com o povo. Ditadura não emplaca 82. Constituinte vem aí.

Está chegando ao fim o regime que durante tanto tempo infelicitou o povo brasileiro. Que entregou aos centros espioladores internacionais o controle de nossa economia, a fruto do nosso trabalho, as riquezas do nosso solo. Que sugou como o mais bárbaro vampiro jamais visto, o sangue de nossa gente. Que promoveu a mais infame, decrépita e corrupta ditadura de toda a nossa História.

Está terminando a noite que durante 16 anos escarizou o Brasil.

O odor fétido do cadáver em decomposição empestia todo o território de nossa Pátria. Mas o cada-

ver logo será sepultado, e o perfume de nossos verdes bosques voltará a tomar conta do país.

Nas últimas, o moribundo da vagueza desgovernado. No espaço de poucos meses, sua política econômica desviaria de um extremo ao outro. E, já delirando de novo, torna a se revirar. Não mais encontra, nem no último dos agiotas internacionais, quem se disponha a ampará-lo.

Desesperado, pensa que garantirá sua "redenção", seu dízimo, violentando nossas entranhas, entregando a maior reserva mineral e a maior reserva de ouro do mundo.

Está começando o ano da libertação!

Divisionismo gorou

Padrão estéril e falido, não se contenta mais em matar de fome os filhos do Brasil. Criou o Bemfazer para matá-los no ventre das próprias mães.

Manter-se vivo lhe custa um esforço extremo. Suas vitórias têm cada vez mais o gosto amargo das baixas crescentes que tem que suportar.

Para sobreviver, tentou dividir os que se lhe opunham. E, contrariando as profecias dos ignorantes bem pensantes da imprensa dele dependente, só conseguiu colher como resultado a mais ampla, coesa e influente frente democrática nacional e popular de toda a nossa História.

Tenta se apoiar nos renegados, nos fracos e nos ingênuos para pulverizar o movimento sindical do país. E a cada dia que passa cresce vertiginosamente

a Unidade Sindical, cresce em amplitude, em solidez, em capacidade de mobilização política e econômica. Camponeses tomam as estradas e trabalhadores agrícolas se encontram na luta com seus irmãos das cidades.

O ABC se lança na mais importante luta sindical do país depois de várias décadas. Foi derrotado. Mas chegou muito perto da vitória, e o moribundo sabe disso.

Repúdio é geral

Pressentindo a tempestade e o naufrágio, os ratos começam a abandonar o navio. O esquema de sustentação política do governo desmorona a olhos vistos. Os ministérios caem um após outro. Um deles é derrubado por uma greve de estudantes e professores.

Secularmente apoiados pela Igreja, já não a conseguem envolver. E tem sua

condição pecaminosa identificada por ela.

Repudiado pela sociedade civil, exige submissão incondicional dos militares. Mas é cada vez mais difícil mostrar-lhes o que teriam a ganhar com a corrupção dos áulicos, a traficação da soberania nacional, o massacre do povo.

Depois de produzir a maior carestia de nossa história, avisa, sófrego, que 1981 será pior, que precisa sugar mais. E que não tem coragem de suspender a "dívida" monstruosa que as alquimias contábeis do imperialismo impõe ao país. Quer espremer o que resta do nosso sangue para "pagar" aos agiotas internacionais o que nunca foi devido. Não tendo a quem vender, pois levou o brasileiro a mais completa miséria, diz que a solução é "exportar tudo o que pudermos". Em outras palavras: quer que trabalhemos de graça, à mingua, para poder mendigar os trocas

dos banqueiros e traficantes dos banquinhos.

Mudanças à vista

Incapaz de romper com a pirataria multinacional, quer ganhar mais alguns dias raspando a panela, entregando o pouco que resta ao saque do FMI. Por isso, liberou os preços e os juros, que os brasileiros não podem pagar.

O aumento de 100% no preço dos alugueis, já agora em janeiro, dá bem uma idéia de até que ponto pretendem chegar os saqueadores no decorrer deste ano. Mas como nos impor o pior, se já mal conseguem sustentar o presente?

Não resta dúvida. Por um fim no monstro que se transformará em muito pouco tempo uma questão de sobrevivência.

Tem razão o Senador Teotônio Vilela: em algum mês do ano de 1981 não será mais possível conter a onda de angústia e revolta do povo brasileiro.

Governo teme militar patriota

Militares repudiam leilão de nosso país — Governo só gosta de militar vendido — Comparsas não são punidos

O governo Figueiredo puniu, através da portaria arbitrária do ministro do Exército, Ernane Ayrosa, no último dia 26, os generais Antônio de Andrada Serpa e Euler Bentes Monteiro, com detenção domiciliar de dois dias e suspensão, respectivamente, sob a desculpa alegada de que eles transgrediram o Regulamento Disciplinar do Exército ao assumirem publicamente suas posições políticas, quando assinaram o manifesto "Em Defesa da Nação Ameaçada", que critica "a inexplicável doação do subsolo brasileiro à exploração multinacional". Firmaram também o documento diversos políticos da oposição, entre os quais, o candidato ao governo do Rio, o senador Saturnino Braga do PMDB; o empresário José Ernildo de Moraes, presidente do Grupo Votorantim (o maior grupo privado nacional); intelectuais ilustres e o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Didier Viana (também reprimido) e o tenente-brigadeiro, João Camarão Telles Ribeiro, da reserva da Aeronáutica.

GOVERNO NÃO REPRESENTA MAIS NINGUÉM

Com uma breve leitura dos nomes dos assinantes do documento, fica caracterizado o total isolamento do governo Figueiredo diante da sociedade brasileira, pois até mesmo empresários e militares que apoiaram e participaram do governo instalado em 64, já não aceitam este entreguismo desenfreado, como é o caso dos generais punidos e do ex-ministro Severo Gomes. Comprovadamente, este governo já não representa mais ninguém, e não se dá ao trabalho de se preocupar com as necessidades e anseios nacionais.

Ainda que a desonestidade seja o prato predileto da corralia encastelada no Palácio do Planalto, o descaramento chegou a tal ponto que não puniram — há apenas algumas semanas atrás — o general Côelho Netto atacando a Igreja e agredindo os sentimentos



cristãos dos brasileiros e seu comparsa, o general Antônio Bandeira, que destilou sandices de cunho político contra os liberais comprometidos com as lutas do povo. E porque punir agora? Não há dúvida que o problema não são declarações políticas como argumentou o governo para punir os generais patriotas, pois a Constituição garante a eles o seu direito de participação política partidária, mas sim porque aquelas afirmações são contra o governo entreguista e sua defesa traseira de interesses multinacionais que engorda os polpos dos bolsos do Delfim, Golbery, Aquino, Andrezza, entre outros. Figueiredo tenta, sem sucesso, calar os militares que certamente não compactuarão com a entrega do país às multinacionais sanguessugas, pois são poucos os corruptos e vendilhões que pretendem afrontar a vontade soberana do povo.

Em que pesem as ameaças agourentas dos desonestos e safados habitantes dos palácios, o povo não permitirá que arbitrariedades deste porte contem a defesa intrínseca da dignidade nacional sejam cometidas contra a alta categoria dos militares. E por isso mesmo, o general Andrada Serpa, usando seu justo direito, já está recorrendo às sanções que lhe foram impostas.

TRECHOS DO MANIFESTO

"Em defesa da nação ameaçada"

"O que está ocorrendo com o Brasil (...), não tem precedentes na História. Não estamos sendo submetidos à ação, exploratória que seja, de uma ou outra Nação. Estamos sendo submetidos a uma pluralidade de ações econômicas e sociais comandadas por interesses imediatistas, geradas no exterior e sem quaisquer compromissos com a vida nacional".

"(...) Sem-se os interesses estrangeiros autorizados a elaborar propostas e projetos ofensivos à dignidade nacional porque se acostumaram a tolerância excessiva que tem caracterizado a sociedade brasileira, à negligência e permissividade com que nossa sociedade vem cuidando de seus próprios interesses autoriza o capital alienígena a apresentar propostas lesivas à economia brasileira e ofensivas à dignidade nacional".

"(...) Todo esse conjunto de ações vem sistematicamente e de maneira crescente minando o poder de barganha e o de defesa dos interesses nacionais, agora já substancialmente enfraquecidos. O processo da capitulação em curso e consubstanciado no início da aplicação ao nosso país, de algumas medidas preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional — FMI — cuja ação intervencionista retirará da Nação, parcela da nossa soberania".

"(...) Desta forma, sem outra conotação ideológica além do tradicional patriotismo brasileiro, convocamos homens e mulheres deste país, acima de posições partidárias, sob a proteção de Deus, ao esforço conjunto em defesa dos direitos da nacionalidade".

Suborno do PDS saiu pela culatra

Numa desesperada tentativa de auferir vitórias para o PDS, o comerciante pernambucano José Batista dos Santos, confundindo o vereador Henrique Fenelon de Barros Filho (PMDB) com os pedessistas, ofereceu ao parlamentar oposicionista um cheque no valor de 200 mil cruzeiros, tentando suborná-lo para que renunciasse à sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Goiana — a 90 kms de Recife — e votasse no candidato governista.

Em resposta, o combativo oposicionista foi para a tribuna da Câmara e com o cheque nas mãos, denunciou a mamotagem que o comerciante e o prefeito Osvaldo Rabelo Filho pretendiam fazer, acusando ainda o mesmo comerciante de ter-lhe oferecido, no final do ano passado, 500 mil cruzeiros para voltar no vereador do PDS José Tavares de Melo.

OPOSIÇÃO NO PODER
Mesmo com intrigas e tentativas de suborno, o PDS não teve chance em Goiana. O vereador Henrique Fenelon foi eleito, na semana passada, presidente da Câmara Municipal daquele município, por quatro votos a zero, e

anunciou que entregará o cheque do comerciante José Batista à polícia.

Segundo o vereador peemedebista, desde o ano passado o prefeito de Goiana, Osvaldo Rabelo, e o comerciante José Batista vêm tentando convencê-lo a desistir de sua candidatura, com propostas de suborno que chegaram até a quantia de quinhentos mil cruzeiros. Intrigas também não faltaram: "acusaram, inclusive, o vereador Geraldo Cavalcanti de Lira de ter vendido o seu voto por 700 mil cruzeiros, mas nada disso é verdade", afirmou Henrique Fenelon.

O rol das artimanhas nefandas do PDS aumenta a cada dia mais e só vem comprovando a mediocridade e a ação daqueles que, mesmo sem admitir claramente, sabem que seus dias estão contados e seus atos são a maior prova disso. Não tem choro, nem vela, pois o PDS já não tem como engordar suas fileiras às custas dos cofres públicos. Em um país de 120 milhões de habitantes, nunca faltaram os democratas e patriotas a defender a dignidade nacional que o governo está tentando leilão.

Na saudação a Marcos Freire:

"O Nordeste está sendo assassinado lenta e satanicamente, só não podemos saber até que mês de 1981 nós poderemos conter essa onda de angústia e revolta da cidade nordestina". Dessa forma, o 2º Vice-Presidente da Oposição, o valoroso senador Teotônio Vilela previu para breve



a queda da ditadura e a libertação do povo brasileiro. A previsão foi feita no ato público realizado pelo povo de Pernambuco, no passado dia 30, em homenagem ao Senador Marcos Freire.

O encontro contou com a presença do Comandante-em-Chefe da Oposição Ulysses Guimarães, o 1º Vice-Presidente e ex-Governador Miguel Arraes, os senadores Cunha Lima e Leite Chaves, o líder camponês Gregório Bezerra,

Oposição anuncia fim dos agourentos

entre outros leais combatentes da democracia.

Marcos Freire prestou contas dos seus 10 anos de parlamentar ao povo que o elegeu e conclamou "os estudantes, camponeses, operários, militares e o empresariado nacional a se unirem para lutar pela liberdade, por uma democracia como nunca houve neste país e não mais permitirem que o trabalhador morra de fome".

O NEGÓCIO É ACABAR COM O ARBITRÁRIO

"A manifestação foi também uma homenagem à resistência democrática do povo do nordeste", disse o secretário-geral da UNE, Luís Falcão. Ao que Miguel Arraes acrescentou: "só uma mudança no poder central pode acabar com a miséria e resolver o problema nordestino e brasileiro"; chamando "o povo a se unir por uma democracia que realmente ponha o povo no poder".

O Comandante-em-Chefe do povo brasileiro esclareceu, na ocasião, que o PMDB já tem o seu candidato nas ruas: "É a Assembléia Nacional Constituinte". O Presidente Ulysses assegurou que "O PDS é o retrato do arbitrio, um partido sem eleitores. Basta acabar com o arbitrio e isto que está aí acaba".

"Nosso grande candidato é a Assembléia Nacional Constituinte. Claro, temos gente para ser candidato a vereador, a prefeito, a deputado estadual, federal, a



senador e até a presidente da república, mas tudo é meio. O objetivo é a convocação da Assembléia Nacional Constituinte. As vezes se diz que é preciso explorar ao povo o que é uma Assembléia Nacional Constituinte. Não é preciso explicar nada. Claro, pode-se explicar a técnica de uma Assembléia Nacional Constituinte: significa sindicatos sem interferência do Estado, eleições livres, melhores salários, etc".

O POVO NÃO SE RENDERA

Repelindo as levianas acusações de Figueiredo e seus asseclas. Ulysses reafirmou que "o presidente da República diz que nós não temos propostas. Ao contrário, a nossa proposta é deixar a sociedade se manifestar. A abertura, as conquistas democráticas são frutos

da sociedade organizada e não daqueles que recusam as prerrogativas do Congresso, cancelam eleições para prefeito e vereadores". Finalizando, ele advertiu: "Negociar? Não se pode negociar com quem não é nosso. A democracia tem um soberano: é o POVO. O que pertence ao povo não se pode negociar. Negociar em torno do voto distrital não seria uma negociação, mas uma rendição



ção. Nosso remédio para a inflação é abrir, democratizar, deixar a sociedade falar. Este é um país sem gerente. Neste país é preciso ter competência para tudo, até para servir café. Mas na hora de escolher o presidente da República coloca-se gente que pode ser competente em outras atividades, mas não para gerenciar um país".

Erasmão voltou maravilhado com progresso da URSS

Depois de 10 dias de visita à União Soviética, quando integrou a comitiva de parlamentares brasileiros que visitou esse país, o coronel e deputado federal do PDS Erasmão Dias voltou declarando que "apesar de muita gente estar brava comigo, não vou mentir: gostei".

Prosseguindo, o coronel disse que "é incrível que depois de 45 anos de funcionamento o metrô de Moscou não apenas se conserve eficiente, como mantém o mesmo preço de 15 coquepes por viagem".

SINCERIDADE DO CORONEL

O deputado Erasmão Dias continuou suas considerações, falando que "a sociedade soviética é digna de estudos. Nos campos científico e assistencial têm coisas que poderiam ser adaptadas no Brasil. Os cientistas não estão trancados entre quatro paredes, mas são valorizados, ao contrário daqui, onde os mandamos para fora do país". Segundo o coronel, lá a maioria desfruta das riquezas da Nação, ao contrário daqui, onde ela está nas mãos de um pequeno grupo.

Por que o deputado Erasmão Dias, um anticomunista notório fez essas declarações?

A oposição, sempre acusou Erasmão Dias de estar a serviço do arbitrio, mas nunca acusou-o de insinceridade. O deputado sempre se fez notar por ser um homem convicto do que pensava. Ao contrário de vários setores, que defendem as arbitrariedades do governo por conveniência. Como muitos outros que estiveram na União Soviética, o coronel retornou vivamente impressionado. E nada mais fez do que externar essas impressões.

Foi o suficiente para a imprensa governista, comprometida até a medula com o autoritarismo, cair de pau no coronel Erasmão, afirmando que ele estava sensibilizado era com "o autoritarismo da sociedade soviética", etc.

GOVERNISTAS APELAM FEIO

Não é de hoje que o coronel Erasmão vem dando mostras de reflexão. Quando a recente onda de atentados terroristas assolou o país e a imprensa governista especulava sobre os autores dos atentados, insinuando sordidamente que eles podiam ser obra da oposição, o coronel veio a campo e disse com todas as letras que o terror partia dos porcos do regime. Adenou ainda que aquele grau de covardia só poderia vir da direita.

Com que moral agora a imprensa governista vem passar sermões no coronel Erasmão, atribuindo-lhe todos os pecados do autoritarismo, enquanto pretende posar com a falsa máscara de defensora da democracia?

Na verdade, o que desespera esses mentirosos profissionais é que a realidade e a verdade dos fatos insistem em aparecer, por mais que se procure negá-las. Desesperam-se porque alguns aspectos da realidade soviética aparecem através das declarações do coronel Erasmão Dias. E a imprensa governista apela cada vez mais, porque fica crescentemente claro seu compromisso com a genocida política do governo Figueiredo, que está determinado a matar o povo brasileiro de fome.

Figueiredo deturpa Jesus

Em sua mensagem de fim de ano, o general Figueiredo deixou comprovada a má fé desse governo para com o povo brasileiro, quando, ao citar textos evangélicos deturpou descaradamente as citações bíblicas, atribuindo a Jesus Cristo as palavras "Confiai e orai", no penúltimo parágrafo de sua mensagem distribuída pelo Planalto, quando no Novo Testamento consta: "Vigiai e orai" (Mateus, capítulo 26, V 41).

A adulteração teve como finalidade dar outra conotação ao descabimento que se encontra a atual situação sócio-político-econômica do país, de acordo com o que tão bem afirmou o deputado Otacílio Queiróz (PMDB-PB): "até o texto evangélico foi adulterado pelos autores da mensa-

gem, numa tentativa de minimizar, a qualquer custo, o quadro de apreensões que enfrenta o Brasil".

As palavras "Vigiai e orai" para que não entre em tentação", foram afirmações de Jesus Cristo dirigidas aos apóstolos, quando voltava de sua oração no Getsêmani, e encontrara Pedro e os outros dormindo.

Por tanto, as palavras de Cristo melhor se aplicam ao momento brasileiro, pois é dever do povo vigiar muito atentamente os corruptos entreguistas, que hora espolia a Nação, abrindo as portas ao imperialismo estrangeiro, para pôr fim às safadezas com a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana.

PDS val implodir

Depois das recentes declarações do Presidente Figueiredo de que os membros do Partido do Governo deviam explicar ao povo as dificuldades caso perdessem as eleições para que se compusessem com os vencedores, não resta outra alternativa ao PDS senão autodissolver-se. O Presidente Figueiredo enfrentou sua afirmação assegurando mais uma vez o que todo povo fala e ama há muito tempo, reconhecendo que não presta para presidente — o mais alto cargo político do país —, ao dizer que não é político de carreira e que no final volta: para casa.

Interpretando o sentimento do povo, foi isto o que concluiu o ex-deputado Maurílio Ferreira Lima, que disse que, se fosse do PDS, "um partido que tem seus filiados tratados dessa maneira, teria vergonha de sair de casa e encerrar o eleitorado". Depois de ressaltar a "franqueza e a sinceridade" do Presidente Figueiredo, Maurílio afirmou que ele apontou o "único caminho que resta a essa gente": a autodissolução.

PALACIÃO VIVEM MONTADOS EM TRÊS MONTADORIAS
"Se o Presidente, que é o chefe,

diz que, terminando o seu mandato, volta tranquilamente para casa e que os políticos que o apóiem tratem de aderir aos vencedores, o PDS, não tem mais razão de ser e de existir" — salientou o combativo ex-parlamentar pernambucano.

A Revolução de 64 é um movimento que não é deles, mas de um grupo que mora no Palácio do Planalto e que quando finda seus mandatos deixam o poder montados em três ou quatro apostadorias e depois ainda arranjaram um emprego na iniciativa privada. Alertando aos membros do PDS que a Revolução "acabou", faliu e precisa ser enterrada", Maurílio garantiu que o "PMDB está aberto a todos os políticos do PDS não comprometidos com a violência do regime e que não tenham funcionado como dedos-duros ou informantes".

Maurílio assegurou que a oposição vencerá as eleições em 82, elegendo a maioria dos governadores, senadores e deputados e que o próximo Presidente da República será um opositor eleito diretamente pelo povo.

Governo transforma calote em lei

O deputado federal do PMDB de Alagoas, Murilo Mendes, denunciou que o Governo está criando "a instituição do calote, da inadimplência e do desassossego", ao vincular o sistema de correção das prestações da casa própria ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC —, "manutendo os funcionários públicos e outras categorias com apenas um reajuste anual". A discriminação afeta diretamente a classe média e está fazendo com que muitos que pensam em adquirir casa própria pelo Sistema Financeiro de Habitação já estejam se desesperando com a ameaça de não poder pagar os alugueis.

Quem sai ganhando com isso, como sempre faz o Governo, são os grandes empresários exploradores que não abrem mão de um

centavo de seus lucros, e só enriquecem às custas dos trabalhadores que são discriminados não recebendo o reajuste semestral.

O General Figueiredo disse que quer fazer com que o povo poupe e consuma menos em 81, mas esqueceu de dizer que a classe média não pode pagar nem uma coisa, nem outra, porque, com esta lei, quem "paga" o dinheiro do po-

vo e esbanja mais ainda são os milionários que vivem de mordomias e da exploração das riquezas do país, que logo entregam aos gringos. Mas nada ficará como está: ninguém aguenta mais essa corrupção de meia dúzia de usurpadores e todo o povo já decidiu que este ano o governo terá que acertar contas com a Nação se não quiser receber uma ordem de demissão sumária.

vo e esbanja mais ainda são os milionários que vivem de mordomias e da exploração das riquezas do país, que logo entregam aos gringos. Mas nada ficará como está: ninguém aguenta mais essa corrupção de meia dúzia de usurpadores e todo o povo já decidiu que este ano o governo terá que acertar contas com a Nação se não quiser receber uma ordem de demissão sumária.

PMs de São Paulo não tolerarão a punição ao Coronel

O Coronel Sydney Gimenez Palácios foi punido com prisão de 20 dias por ter cumprido exemplarmente com seu dever de polícia. Apenas denunciou a lamaieira da corrupção que inunda o Detran paulista e o "jogo do bicho", praticados diariamente por Miguel da Silva, o "Miguelzinho", com a cumplicidade do chefe da Casa Civil do governador Maluf e outros tubarões da quadrilha que assaltam os cofres públicos de São Paulo e interior.

Ainda que o Coronel Palácios tenha norteado seu trabalho de moralização administrativa segundo o princípio de que "todos são iguais perante a lei", não há dúvida que o Maluf e seus seguidores querem desviar a brios PM de seu papel de combater e erradicar os ladrões e corruptos, pois punindo-o, e, em seguida tentando processá-lo através de uma representação "calúnia e difamação" na Procuradoria Geral de Justiça do Estado contra o coronel, o sr. Calim Eid deixa claro o seu horror à verdade e à ordem administrativa.

NENHUMA SINDICANCIA FECHARÁ SUA BOCA
Enquanto esperava a transferência de cargo do comando da Unidade de Serviços Integrados-Sul, no último dia 6, o Cel. Palácios decidiu inaugurar um imenso painel na entrada do seu quartel com os dizeres: **POLÍCIA MILITAR - Reserva Moral do Estado**. No que foi logo secundado por um capitão que trabalhou com o Cel. punido: "O coronel é meu conhecido de longo tempo. Nenhuma sindicância fechará sua boca. Remoção de cargo e prisão de nada adiantarão, pois polícia é polícia em qualquer lugar, seja em burocracia ou na linha de frente. Só sei que este mundo revolto com essa injustiça! E desabafou: "por que é que os ladrões do Palácio dos Bandeirantes não são punidos? A coisa, para turma do Maluf, funciona na base

de dois pesos e duas medidas. Está tudo errado, essa é que é a verdade".

De fato, uma voltinha pelas imediações do QG da Polícia Militar, assim como em conversas informais, com PMs em serviço já dá certeza a qualquer pessoa que a insatisfação com os baixos salários e péssimas condições de trabalho existentes, revoltam cada vez mais os policiais civis e militares encarregados de zelar pela segurança da população.

O descaramento e a desonestidade, marca registrada dos governadores bônicos — também campeia em São Paulo, onde bons policiais são punidos por defenderem a ordem onde reina a anarquia instalada pelos corruptos e vendilhões da pátria.

Novamente não colou pra ninguém a alegação de que o Coronel fez declarações políticas, como pretende fazer crer o sr. Calim Eid. Ninguém é burro pra acreditar nestas safadezas verbais!

Como se não bastasse a punição do Coronel Palácios, o chefe da Casa Civil instalou representação contra o do PMDB na Assembléia Legislativa de São Paulo, porque este pediu a renúncia daquele, baseado nas legítimas declarações do Cel. Palácios. Imediatamente, o líder do PMDB, Luís Máximo, garantiu que a petição contra o deputado não será aceita, devido sua imunidade parlamentar.

Já em seu novo cargo de encarregado da manutenção dos bens do QG da Polícia Militar, o Cel. Palácios tem recebido a solidariedade de diversos batalhões da PM, através de telegramas, visitas de militares e telefonemas, que lhes informam que a tropa está firme e se mantém ao seu lado. O H.P.R. repudia veementemente esta punição de covardes e se solidariza com o Coronel Sydney Palácios e todos os militares que desejam botar a gang de corruptos nos bancos dos réus.

HP-4

Natal sangrento na penitenciária vai ser apurado!

Presos foram covardemente provocados — Sociedade quer responsabilidades apuradas

No último domingo, no primeiro dia de visita aos presos da Penitenciária do Estado de São Paulo, após o motim do dia de Natal que se pode ter uma idéia da extensão das violências cometidas contra os detentos naquele dia.

Muitas mães saíram estarecidas com os ferimentos e com o estado de seus filhos, muitos deles com várias mordidas de cachorro espalhadas pelo corpo e marcas de pancadas por todo o lado. O filho de Laura Barbosa Moraes, por exemplo, estava com um braço quebrado e a mão inchada por uma mordida de cachorro.

Natal sangrento

Na verdade, isso foi fato corriqueiro no Natal Sangrento da Penitenciária do Carandiru — vítima de uma arbitrariedade de alguns guardas que interromperam uma partida de futebol e espantaram os presos, exigindo o fim das violências. A partir daí, o massacre

começou, com 600 homens da tropa de choque e cães pastores avançaram sem piedade sobre os detentos.

A atriz e teatróloga Ruth Escobar, que trabalhou durante seis meses, montando um grupo de teatro naquela casa de detenção, denunciou que agora muitos presidiários estão sendo coagidos a acusá-la como mentora da rebelião, na sindicância instaurada para apurar o que realmente aconteceu.

Nada fala

Segundo versão dos presos, o motim teria sido provocado pelos próprios guardas e funcionários do presídio, para justificar o afastamento do diretor, Bruno Vizotto, que estaria sendo muito exigente com os funcionários, e "frouxo" com os presos. O diretor, por sua vez, desmente esta versão, e nada fala sobre as denúncias das atrocidades cometidas contra os presos.

Menores rebelados contra maus tratos na FEBEM

(SP) — Cento e setenta e sete menores da Unidade Educacional Experimental Sorocaba da FEBEM se rebelaram na última sexta-feira, exigindo o atendimento de antigas reivindicações, como melhoria geral da higiene — banho diário, sabonete e pasta de dentes, fim dos maus tratos e dos longos confinamentos nas solitárias, melhoria na alimentação, maior contato com os familiares durante as visitas e fim da censura à correspondência. A essas reivindicações, o diretor Etienne Xavier Lopes deu as mãos.

Nas com água no peito

O presídio de Sorocaba não encontra amparo em lei alguma para continuar existindo. Aliado a isso, ele é um verdadeiro inferno para os menores que lá se encontram — não é preciso muito para que eles sejam submetidos aos piores suplícios e humilhações que alguém pode suportar, como ser mantido nu dias a fio, à pão e água, em cubículos cheios d'água até a cintura.

Irineu Guimarães

Irineu Guimarães é presidente da Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (FAFERJ), presidente da 8.ª Zona do PMDB-RJ.

Todos ao grande Encontro Estadual de Favelas!

Após os votos dos Desembargadores em favor da unidade da Federação Estadual dos Favelados, a FAFERJ, a Justiça entrou as tentativas de dividir a nossa entidade. Ficou provado que a nossa luta era justa e proseguiremos na intenção de unir FAFERJ cada vez mais forte e unida levando à frente as reivindicações dos favelados de todo o estado.

Agora, estamos convidando a todos aqueles que antes não tinham compreendido a justiça de nossas posições, para que cerrem filiais junto conosco.

Foi sempre uma linha de conduta da Federação — dirigida por mim — não considerar adversários todos aqueles que não estavam percebendo o lado correto da questão. Agora com a decisão judicial, convidamos estes companheiros a se juntarem à Federação para desenvolvermos este grande Encontro Estadual de Favelas, que realizaremos dia 29 de março no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio.

Saneamento e posse da terra!

Até a realização do Encontro, as delegações da FAFERJ vão organizar assembleias de moradores em todas as favelas, onde os próprios favelados vão dizer quais são suas necessidades e a partir daí vão organizar o Encontro. A Federação se deslocará todo domingo para cada favela com faixas, carro de som e diretores para convocar o Encontro.

Assim, poderemos uniformizar as reivindicações dos favelados, saber quais são suas principais lutas. Desde já prevemos a luta pela propriedade efetiva da terra pelos favelados, para que sejamos donos do local onde moramos e criamos nossos filhos. Outra luta importante será pelo saneamento básico das favelas, sua urbanização. Inclusive como forma primeira de melhorarmos as condições de saúde deste povo, cerca de dois milhões de habitantes.

Maior poder às Associações

Será importante também tirarmos uma posição no sentido de conseguirmos maiores poderes às associações e seus presidentes. A personalidade máxima dentro de uma favela é o presidente da associação junto com seu diretor. Não há mais espaço para políticos que atuam em favelas, não trabalhem de acordo com as Associações.

O Departamento Jurídico da FAFERJ está elaborando um projeto que estipula 3% da renda bruta do estado para ser usado em favelas do estado do Rio de Janeiro.

Esta verba irá para a Secretaria de Desenvolvimento Social que distribuirá aos presidentes das associações de favelados, sendo esta distribuição fiscalizada pela FAFERJ. Assim cada favela teria verbas para realizar obras sociais, e cada associação saberia que obra seria mais útil para os moradores. Através deste projeto se faria justiça à grande mão de obra gasta pelos favelados, e ao grande imposto que sai das favelas e que nunca é gasto nas favelas.

Democratas em ação

Este 1 Encontro Estadual de Favelas será fruto da ação de democratas do Brasil inteiro, MinasGerais, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia, entre outros estados, mandando representantes de favelas de favelas. Do interior do estado, estamos mantendo contatos com Campos, Volta Redonda, Cabo Frio, Duque de Caxias, Niterói e outras cidades.

Contaremos, sem dúvida, com o apoio de importantes entidades como a ABI, o IAB, a Unidade Sindical, a FE-TAC, o Sindicato dos Metalúrgicos (RJ) e o Sindicato dos Engenheiros (RJ) — estes dois, importantes sindicatos que em muito podem ajudar os favelados.

Ao final do Encontro, entregaremos um documento com nossas reivindicações ao Prefeito e ao Governador. Os dois estão convidados e espero que compareçam.

Crime contra 120 milhões:



O ministro Valdir Arcoverde, da Saúde, resolveu brindar os brasileiros, no apagar das luzes de 1980, com o que ele classifica singelmente de "programa de planejamento familiar para 1981".

a esterilização em massa dos casais brasileiros, através da ligação de trompas nas mulheres e da vasectomia nos homens.

Segundo ele, "estas operações serão efetuadas gratuitamente pelo INAMPS em qualquer unidade hospitalar do setor público existente no país". Para tentar justificar a aberração, o ministro vai mais longe e diz ser altamente justificável, do ponto de vista social, a diminuição da taxa de crescimento da população, que resolveria o problema de emprego e economizaria hospitais, escolas, habitações no futuro.

Copiaram Hitler

A absurda proposta governamental tem por trás de si a visão de que para diminuir a pobreza, a solução é acabar com os pobres, de vez que a esterilização se destina em sua essência às famílias de baixa renda. Ao invés de promover a distribuição de rendas, o aumento geral dos salários e a reforma agrária para elevar o nível de vida da população, a clínica proposta do governo procura realizar justamente o contrário. Esta proposta lembra muito as ideias de Hitler, que queria acabar com os judeus para fazer uma "raça pura" na Alemanha.

Paulistas constroem unidade

Entidades preparam o 3º Congresso da Mulher

Mulheres se unem contra a carestia — Granfinas desenturmadas querem melar encontro para não ficar de fora

Entidades sindicais, sociedades de amigos de bairros, Movimento Contra a Carestia, entidades estudantis, partidos de oposição e grupos feministas, já começaram os preparativos para o 3.º Congresso da Mulher Paulista, a ser realizado no próximo dia 8 de março.

Márcia Campos, representante do departamento feminino do Conselho Coordenador das Sociedades de Amigos de Bairro de SP, que reúne mais de 1500 sociedades, diz que "o objetivo do Congresso será ampliar a crescente participação das mulheres nas lutas do povo brasileiro, em especial na luta contra a carestia, contra o indecente sistema educacional e contra as medidas fascistas de controle de natalidade, com que o governo ameaça a população", entre outras reivindicações também de grande importância. Para Márcia, as mulheres sentem mais profundamente estes problemas, que são de todo o povo brasileiro.

CRESCENTE PARTICIPAÇÃO

As entidades de bairro, já começaram a promover os encontros preparatórios para o Congresso. Na zona sul inclusive, já se programou uma grande festa na praça Marechal Floriano, no Largo 13, em Sto. Amaro. Também na zona Norte os trabalhos se encontram avançados e a 1.ª reunião contou com um grande número de entidades. Estão marcadas reuniões nas Zonas Leste, Oeste e Centro.

Nos sindicatos é grande a movimentação. As mulheres gráficas organizam o seu Congresso para o final de fevereiro, as metalúrgicas e as bancárias de S. Paulo, que já contam com departamentos femininos, promoverão encontros que precederão o Congresso Paulista.

Maria, diretora dos gráficos, diz que "tudo isto vem sendo possível graças à crescente participação que as mulheres vem tendo na vida sindical e a atenção que os diri-



gentes sindicais vem dispensando à organização dos departamentos femininos". Maria declara ainda que o Congresso deverá contar com delegados de milhares de entidades de todo o estado e que esta será uma excelente oportunidade para se unificar o movimento feminino. Por fim, ela conclui, afirmando que a ideia da organização de departamentos femininos será levada para os quatro cantos de S. Paulo.

GRÁ FINAS NÃO QUEREM CONGRESSO

Algumas grá-finãs que nada entendem dos problemas do povo brasileiro não querem fazer o Congresso, que já se tornou tradição entre as mulheres paulistas.

Pretendem as madames, que no dia 8 de março, em vez de um grandioso Congresso, seja feita apenas uma reunião, para que as mulheres tomem conhecimento de algumas reivindicações específicas "consensuais"

DIA A DIA

Governo abre as pernas e libera caça à baleia!

Brasília — O governo pressionado pelas companhias pesqueiras do nordeste, resolveu revogar a portaria da Sudepe (Superintendência para o desenvolvimento da Pesca), que proibia a caça à baleia no litoral brasileiro a partir do último dia 1.º de janeiro.

Este fato beira as raízes do grotesco, uma vez que no meio do ano passado, um projeto de lei de igual teor do senador Nelson Carneiro foi arquivado a pedido do senador Jarbas Passari: "ho, sob a alegação de que a Sudepe já baixara portaria neste sentido. Nesta semana, a Sudepe, numa medida estapafúrdia, resolveu revogar a portaria.

Agora, o senador paranaense Leite Chaves, do PMDB, irá pedir o desarquivamento do projeto de lei, que impede a caça daquele cetáceo. Segundo Luis Roberto Tommasi, do Instituto de oceanografia da USP, várias espécies de baleias correm o risco de extinção a curto prazo, razão pela qual seu exterminio deve ser barrado.

Matrícula na FMU vai a 30 mil cruzeiros!

(SP) — Para as Faculdades Metropolitanas Unidas "não é vantajoso manter um grande número de alunos que paguem pouco, e ainda por cima deem trabalho para pagar, pois estes estudantes não dão rendimentos para as faculdades, afirmou a vice presidente da instituição, dra. Labili, ao tomar conhecimento de que, em virtude do abusivo aumento de mais de 100% das anuidades escolares para o ano de 1981, ocorrerá evasão em massa dos alunos daquela escola.

A direção do DCE da FMU, preocupada com essa perspectiva e indignada com as alegações para os aumentos realizou na última quinta-feira uma assembleia geral, onde foi aprovado documento exigindo que a direção da escola apresente o balanço de 1980 aos alunos. Caso as FMU não atendam a exigência dos estudantes, será formada uma comissão que levará ao ministro da Educação, em Brasília, pedido de intervenção na instituição.

FRAUDE NOS AUMENTOS

Com a finalidade de eliminar os alunos pobres da instituição e eli-

CONDIÇÕES DE VIDA

Governo quer Brasil totalmente estéril!

Discípulo de Hitler quer operar pobres para evitar filhos

Genival Rabelo

Genival Rabelo é veterano jornalista especializado em política e economia

O sucesso da BEMFAM

As explicações que o presidente do IBGE deu sobre a queda dos índices de crescimento demográfico no Brasil não convencem — migrações internas não afetam índices nacionais. Observe-se que o presidente do IBGE teve o cuidado de não fazer a menor referência ao trabalho, pelo visto bem sucedido, que, nos últimos 15 anos, a Bemfam vem desenvolvendo, particularmente no Nordeste. Em que consiste esse trabalho, eufemisticamente chamado de planejamento familiar? Na farta distribuição de pílulas e, a título de assistência social, na manutenção de uma rede hospitalar que se especializou na esterilização em massa de homens e mulheres.

O objetivo pode ser traduzido naquele conhecido trecho de relatório de uma comissão norte-americana de estudos demográficos da América Latina, na altura de 1967, apresentado ao presidente Johnson:

"Aos índices de crescimento demográfico dos anos 50 (3,6 por cento), o Brasil chegaria a 1985 com uma população em torno de 155 milhões de habitantes. Mas, graças à farta distribuição gratuita de pílulas que estamos promovendo, principalmente entre as populações carentes do Nordeste, o Brasil terá apenas 138 milhões. Ganhamos para a nossa causa 17 milhões de brasileiros a menos".

MANOBRAS DOS GRINGOS

Outro relatório, com base no censo de 1980, poderia comunicar ao presidente Reagan, no próximo ano, que o Brasil deverá chegar a 1985 ainda com menos habitantes do que os previstos no relatório de 1967 para Johnson. Talvez não alcance os 135 milhões. Novos milhões de brasileiros a menos eles terão ganho para suas causas.

É óbvio que o presidente do IBGE sabe disso. Sabe também que a Bemfam é financia-

da por doações que chegam dos Estados Unidos, da Europa e do Japão, países reunidos pela Comissão Trilateral, da qual é proibido falar nos meios oficiais brasileiros. Mas, não é aceitável que tente tapar o sol com a peneira alinhavando argumentos cavilosos para justificar a brutal queda dos índices de crescimento demográfico de um país que possui 8,5 milhões de km 2 e com grandes vazios geográficos que urge ocupar como meio de preservação da própria integridade territorial.

INCENTIVAR O CRESCIMENTO

Que isso caiba na cabeça de um estrategista do Pentágono e que os agentes da CIA recebam a incumbência de ajudar a Bemfam a ceifar vidas humanas através da esterilização das populações carentes do Nordeste, pode parecer repulsa do próprio povo norte-americano; mas se compreende como peça de um plano de dominação a longo prazo. Mas que os responsáveis pelos destinos do povo brasileiro silenciosamente diante do trabalho da Bemfam e busquem tapar o sol com a peneira dando explicações cavilosas sobre a brutal queda dos índices de crescimento demográfico no Brasil não só é inaceitável, como chega às raízes do deboche. O trabalho da Bemfam está obtendo pleno sucesso, segundo o comprovam os resultados do Censo 80, para satisfação dos estrategistas do Hudson Institute e para tristeza dos verdadeiros bons brasileiros. Não podemos, portanto, permanecer indiferentes diante de trabalho conduzido de fora para dentro visando a incofessáveis interesses de dominação econômica e exploração de nossas riquezas básicas. Cumprir incentivar e não limitar o crescimento demográfico, se se quiser pensar a sério em termos de país grande e próspero.

Plano é arrochar classe média FMI e governo unidos na trama do aluguel!

"O problema do inquilinato precisa da presença do governo com mão de ferro: tabelamento e congelamento dos aluguéis e a estipulação de um Contrato de Locação Padronizado, criado por lei, que impeça os proprietários de abusarem".

Foi o que afirmou em entrevista exclusiva ao HP o Sr. Pedro Roxo, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos. O Sr. Roxo tem 87 anos de idade, exerceu o jornalismo durante 35 anos e fundou a ANI em 1967, com sede no Rio de Janeiro.

Depois das últimas medidas econômicas do governo, traçadas pelo ministro do "planejamento" Delfim Neto, os aluguéis serão aumentados de acordo com o INPC, e os analistas já calculam aumento em cerca de 100% para este ano que se inicia. Esta situação, que Pedro Roxo considera "um quadro tético para a família brasileira", é reflexo da política governamental de entregar a qualquer custo o país ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Este antro de agiotas internacionais tem como política o arrocho descerado da população. Comentam os observadores que o alvo dos vampiros estrangeiros agora é a classe média, por isso o tremendo aumento dos aluguéis — que atinge a cerca de 70% da população brasileira, segundo Pedro Roxo.

"Lei do Inquilinato é uma colcha de retalhos"

Por que a Lei do Inquilinato não funciona?

PR — A Lei do Inquilinato foi transformada numa colcha de retalhos. Através de leis e decretos- leis foi mutilada sempre em favor das imobiliárias. E também não existe um órgão que fiscalize a aplicação da lei. O que existe é o inquilinato recorrer ao Judiciário, mas devido aos altos custos ele na prática não pode ir à Justiça.

Explica o Sr. Pedro Roxo que "a taxa judiciária mínima era Cr\$ 627,00 e passou para 5 mil cruzeiros com o novo regulamento" aprovado no Rio por Chagas Freitas. "Então o pobre foi expulso do direito à Justiça" — conclui o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos.

mestres". Outra forma de repressão exercida sobre os estudantes e professores pela direção da instituição é a "ameaça de demissão de funcionários que deixam a gente pisar as paredes ou nos apoiem em nossas reivindicações".

Construtores de Brasília na rua!

Brasília — 2.400 famílias desta cidade cujos chefes, em 1960, suaram camisas e calejaram suas mãos para construir a capital federal, vivem até hoje em cabanos de madeira e telhas de zinco. Até que a Companhia de Eletricidade de Brasília, proprietária do terreno onde estão localizados os barracos, decidiu expulsar estas famílias, que perfazem mais de 8 mil pessoas, das terras que ocupam há vinte anos, para construir um clube no local.

Durante o período de construção da cidade, os barracos serviam de alojamento aos funcionários do Departamento de Força e Luz (antigo nome da CEB).

Os favelados receberam a intimação da Administração Municipal, para desocuparem o local em 30 dias. Isso inclui a escola construída no local, onde estudam 2.000 crianças, que ficaram sem casa e sem estudo.

Para Pedro Roxo a solução para o inquilinato é a Lei do Inquilinato "ser elaborada pelas entidades de classe". Diz que a proposta da ANI é o tabelamento, o congelamento e o Contrato de Locação Padronizado.

"Máfia de ratos famintos"

Pedro Roxo denunciou ao HP a ação maléfica das Administradoras de Imóveis, que afirmam serem "arapucas", que "usam e abusam de uma série de artifícios dolosos para explorar o inquilinato".

Pode nos citar um exemplo? PR — As Administradoras anunciam um imóvel para ser alugado. Quando o interessado chega lá tem que pagar uma taxa de cadastramento que chega até Cr\$ 1.500,00. Isto vinte pessoas por dia rende muito dinheiro para elas que não declaram ao Imposto de Renda. E nunca locam o imóvel usando para isso de subterfúgios.

E que faz o governo para acabar com este abuso?

PR — Estamos diante de uma máfia de ratos engratados de esgoto, que são os mais famintos. O governo precisava saber quem são os donos das Administradoras. Muitos ficam por trás de cortinas para amparar e proteger esta casta nociva que precisa ser exterminada a qualquer custo.

E porque o governo não toma providências? PR — O poder econômico impede que haja uma lei justa. Então o governo se dobra aos mais poderosos...

"Antes de 64 não havia este assalto"

Lembrou ainda o presidente da Associação dos Inquilinos que antes da lei 4449, de 1964, somente existiam duas locadoras de imóveis:

— Depois dessa lei surgiram mais de 800 administradoras de imóveis só no Rio. A situação em Porto Alegre, São Paulo, Salvador também é grave. Depois de 64 a coisa se agravou, tornou-se uma indústria. Antes não havia este assalto — declarou Pedro Roxo.

Ribeiro Eletrônica

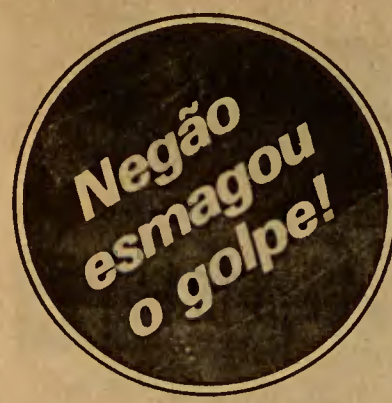
Entregue seu TV - rádio - gravador - vitrolinha toca fitas - etc, para conserto COM GARANTIA. Compra - venda - troca. Estrada de Jacarepaguá, 7473 bl. 23/102 - Freguesia - Rio de Janeiro - RJ

Dr. EDNEI FREITAS

Médico Psiquiatra

Consultório: Avenida Treze de Maio, nº 13 Sala 1.910 — Fone: 240-8594 Diariamente de 14 às 19 horas e sábados das 9 às 12 horas Rio de Janeiro

Consultas com hora marcada



Aprendiz de pelego passa o maior vexame!

Na maior assembleia dos petroquímicos de Caxias até hoje, golpistas levaram lavagem de 380 a zero!

Reunidos em frente aos portões da Petroflex, única fábrica da categoria, 380 trabalhadores petroquímicos de Caxias, realizando a mais concorrida assembleia sindical de sua história, varreram definitivamente as pretensões golpistas dos Srs. César Viviani e Luis Valadão, ao confirmarem POR UNANIMIDADE — e com voto de louvor — na presidência do Sindicato da classe o combativo dirigente João Carlos "Negão".

Enfrentando diversas tentativas de intimidação contra a realização da Assembleia — memorandos do SNI, ameaças, viaturas policiais postadas em frente à reunião — a altiva categoria não arredou pé do local, fazendo questão de deixar claro o seu repúdio à ação dos golpistas.

O golpe

Os Srs. Viviani e Valadão, esmagados pelas dificuldades da luta sindical, haviam decidido abrir as pernas para os patrões, e propunham, confesionalmente, PARALISAR TODAS AS ATIVIDADES DO SINDICATO. É por isso que sonhavam derrubar da Presidência da entidade o destemido Negão, inimigo intransigente do plano nefasto.

Pegando a categoria de surpresa, os golpistas haviam simulado uma farsa no interior do Sindicato. Para isso, haviam chamado a polícia, impedindo a entrada de associados, reunido meia dúzia de chefes da empresa e dedos-duros, bem como alguns poucos elementos desavisados. Nessas condições, e arvorando-se em representantes da categoria, tinham "deliberado" a "paralisação das atividades" e o "rodízio" entre o Presidente e o Vice-presidente.

A quem serviam

Evidenciando quais os interesses que estavam por trás dos golpistas, no dia seguinte à farsa — totalmente ilegal, não só pelos motivos já relatados, como também porque a fim de pegar a classe de surpresa, nenhum edital convocava a categoria para esse tipo de eleição, ou, além disso, só pode ser decidido em sessão ou por consenso — o cartão de ponto do Negão já havia sido afixado na fábrica, e era freneticamente vistoso pelos homens da chefia, na louca expectativa de que o Presidente do Sindicato se submeteria à palhaçada. Além disso, a direção da fábrica revogou a punição que havia imposto, há algum tempo atrás, ao vice-presidente golpista, pela sua tentativa de abusar da esposa de um companheiro de trabalho. O cancelamento correspondia evidentemente a uma tentativa de melhorar a lamentável imagem do golpista junto à categoria. Por outro lado, a Delegacia do Trabalho concedeu imediatamente autorização ao vice-presidente golpista para que ele autorizasse as contas do Sindicato.



Esmagados na assembleia

Mas o sonho desesperado dos fariseus durou pouco. A assembleia do dia 19 passado jogou por terra suas delirantes pretensões. Os petroquímicos demonstraram mais uma vez que estão fadados ao fracasso todas as tentativas patronais de torpedear seu combativo Sindicato. Na ocasião, os petroquímicos receberam o apoio de praticamente todos os setores democráticos contra o golpe pró-patrão. A Unidade Sindical, parlamentares do PMDB, a Comissão Municipal Provisória do PDT, os líderes sindicais Athaide, Pimentel, Alemão (do ABC), Zaratini, Pedro de Andrade e outros fizeram questão de retribuir à impressionante contribuição que o Sindicato dos Petroquímicos vem prestando ao fortalecimento do conjunto da luta dos trabalhadores e do povo por seus direitos e pela democracia.

Diante do eloquente pronunciamento da maior assembleia até hoje convocada pela entidade — os petroquímicos assinaram o competente registro de presença, e fizeram lavar todas as suas deliberações — o Delegado Regional do Trabalho se viu forçado a acatar suas decisões, e reconheceu inclusive em seu despacho o caráter anti-regimental das pretensas "deliberações" da farsa promovida pelos golpistas. Por outro lado, as credenciais irregularmente concedidas ao vice-presidente foram devidamente canceladas.

Campanha salarial

João Carlos Negão foi entusiasticamente saudado por seus companheiros de fábrica, que se rejubi-

Petroquímicos reuniram-se no Petroflex em Caxias e desmascaram a insidia completamente

lavam pelo que, conscientes, afirmavam ser a "nossa vitória".

Esta nova e acachapante derrota imposta aos golpistas, agora pelos petroquímicos de Caxias, deixou também claro qual é o verdadeiro caráter do pretenso "radicalismo" de certas publicações divisionistas, como os de-vez-em-quadrários "Em Tempo" e "Companheiro" e o semanário "Movimento", que apoiaram descaradamente o golpe pró-patrão, e tiveram sua alegria liquidada em três tempos pela laboriosa categoria petroquímica.

Desfeita a mutreta, revigorado pelas novas forças e pela consciência conquistadas durante a batalha, o Sindipetro se prepara agora para vitórias ainda maiores na próxima campanha salarial.

SENALBA-SP

Trabalhador desmascara presidente safado

Os trabalhadores, do Senalba, reunidos em assembleia, deram um basta aos desmandos do irresponsável presidente de seu sindicato.

O Sr. Ezevaldo Freitas Stupp, querendo aplicar um golpe em toda a categoria, convocou, sem nem mesmo o conhecimento da diretoria da entidade, em edital publicado no jornal "Notícias Populares", no dia 24 de dezembro, uma assembleia para o dia 30 do mesmo mês, às 14 horas (horário de trabalho). Seu objetivo: "Receber autorização para pleitear junto aos patrões reajuste salarial" e, "se necessário instaurar dissídio coletivo".

Planejava o mau dirigente, uma assembleia fantasma para assim não realizar nenhum tipo de campanha salarial.

Ezevaldo já é manjado

Este não é o 1º golpe do Sr. Ezevaldo. O agente patronal, há algum tempo, não tem medido esforços para dividir e paralisar o sindicato. Na recente campanha salarial do SENAC, que é antes do restante da categoria, o falso presidente, firmou acordo, sem ao menos consultar a categoria. Segundo Pedro de Andrade, um dos mais destacados e respeitados dirigentes do estado, "Ezevaldo recusa-se até mesmo a fazer reuniões da diretoria para prestar contas de seus atos. A situação é tão absurda, que precisei recorrer aos estatutos, para que fossem realizadas".

O que fica evidente é que o Sr. Ezevaldo não quer mobilizar a categoria, nem prestar contas de seus atos. Quer evitar, utilizando inclusive formas fraudulentas, que os diretores

que não compactuam com suas falcatauas e que lutam pela categoria, desenvolvam normalmente suas atividades.

Assim o travestido, pretende ter as mãos livres para fazer seus indecentes conchavos com os patrões. "Até o afastamento de diretores de seu trabalho profissional, para se dedicar exclusivamente ao sindicato, não tem mais como critério as atribuições de cargo, a capacidade de trabalho, a competência e a dedicação, mas passou a ser um prêmio àqueles que são cúmplices de seus atos e que se calam diante dos desmandos e de sua prepotência", declarou-nos, Pedro de Andrade.

A justiça falou mais alto

O que não estava nos planos de Ezevaldo, é que a categoria que deveria dirigir, tem muita disposição de luta e conta com dirigentes honestos e vigilantes. Foi assim que, comandados por Pedro de Andrade (1º secretário), Luis Mardos (2º secretário) e Antonio Ferreira (Diretor cultural), apesar da data e do horário, 70 trabalhadores compareceram a assembleia e repudiaram a traição do pelego.

Por unanimidade, os presentes procuraram organizar a campanha salarial; exigiram esclarecimentos, no jornal do sindicato sobre todos os gestos autorizados pelo Sr. Ezevaldo; determinaram que as reuniões de diretoria passem a ter calendário regular e marcaram uma nova assembleia para escolher os dirigentes que devem ser afastados e como serão remunerados. Por fim, os trabalhadores reivindicaram mais moralidade e dedicação de seu presidente.

O Sr. Ezevaldo, mostrando que é mesmo incorrigível e que não quer nada com a ca-



Pedro de Andrade, um dos dirigentes honestos, denunciou na assembleia as manobras do presidente pelego.

tegoria, em vez de acatar as justas reivindicações da assembleia, foi para a grande imprensa, tentar denegrir a imagem do indito dirigente Pedro de Andrade, conhecido pela sua conduta impecável. As calúnias, que caberiam mais na boca de um agente infiltrado, só serviram para dar mais segurança aos servilistas desta tradicional categoria, da urgência de detetarem sua casa.

Bancários exigem o dissídio na marra!

Em dezembro passado a Delegacia Regional do Trabalho julgou o dissídio dos bancários do Rio de Janeiro, onde ficaram firmados, entre outros pontos, os 4% de produtividade e o reajuste do Anuênio. O pagamento do dissídio, que se refere à setembro de 80, até agora não foi efetivado. Visando garantir o cumprimento do acordo, a diretoria do sindicato dos bancários interveio junto ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, que informou que, tendo os bancários prazo até meados de janeiro para tirar barrar a decisão da DRT, achava que a lei tinha que ser cumprida e que a "concessão de efeito suspensivo", que significaria proter por mais alguns meses o pagamento, não se justificava. O Sindicato está lutando pelo cumprimento do dissídio: até janeiro tem que vir a grana! Que não brinquem com a nossa paciência, pois a categoria está atenta às calúnias dos bancários, unidos de fome que chupam o sangue dos bancários cariocas.

Gorou a farsa dos penetras em Minas

Mais uma vez elementos patronais infiltrados em combates categoriais, agora comandados por um tal Wilson Carlos Pedra, principal articulador de uma pretensa chapa de "oposição" que iria concorrer ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte e Contagem, estão tentando tumultuar as eleições marcadas para os dias 12, 13, 14 e 15 de fevereiro.

Os trabalhadores não registraram sua chapa no prazo determinado pela Diretoria — de 30/10 a 19/11 — pois dos 16 elementos que a compunham, 10 destes não tinham condições de concorrer ao pleito, pois não eram sindicalizados e não havia tempo hábil para a vinculação dos mesmos à categoria. Sendo assim, o respectivo presidente do Sindicato, José Teodoro Guimarães, os informou de sua situação irregular, no dia 18 de novembro quando os folgozinhos apareceram no sindicato para obter essa informação. Só a Chapa 1, de Teodoro, se inscreveu. Os opositoristas de última hora entraram com recurso na Delegacia do Trabalho, no dia 21, alegando que Teodoro havia impedido o registro de sua chapa.

Manobras serão expurgadas

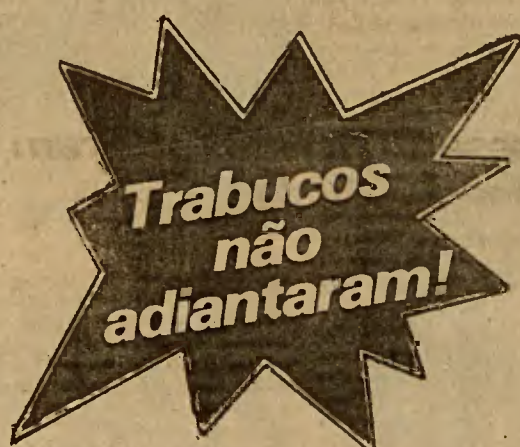
Desesperados com sua própria incapacidade de convencer quem quer que fosse a compactuar com seus objetivos mesquinhos, os malandros tiveram o descaramento de, em nome do presidente Teodoro, induzir um motorista da Viação São Gonçalo a assinar um documento que o colocava como membro da articulação dos mau-caraceras. Ao saber da ma-



José Teodoro Guimarães, o presidente

nobra desonesta, o motorista saiu da chapa e referendou seu apoio à Chapa de Teodoro.

Wilson Pedra, que na Viação Capivari, onde trabalhava, patrocinou um abaixo-assinado contrário à ação que o Sindicato movia, na época, contra os patrões que não cumpriam o acordo salarial; juntamente com seus comparsas não terão vez e suas tramóias serão expurgadas pelos combativos motoristas que defendem com firmeza e brio a unidade sindical e os interesses legítimos da categoria e que já avisaram aos manobristas: só permitimos manobras, nas garagens dos veículos que dirigimos.



Povo resistiu à remoção ilegal

Ameaças, prisões, nada moveu o ânimo dos moradores no Rio

Nem mesmo a ameaça de metralhadoras, prisões, queima de seus barracos, intimidou as 180 famílias moradoras na Favela do Cachoeirinho, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, dia 5 de janeiro, que barraram a ação de despejo impetrada pela 18ª Vara Cível, favorecendo a Empresa Intero-Instalações, ricas e grileiras da região.

A área onde se localiza a Favela do Cachoeirinho, é extremamente valorizada, pois fica em frente ao Ipanhangá Golf Clube, frequentado por magnatas, moradores nas proximidades, que têm interesses imobiliários na região. A ação de despejo chegou sem nenhuma notificação anterior, como conta o presidente da Associação dos Moradores da Floresta da Barra da Tijuca, Mauro Gonçalves Vieira, que acusa o oficial de Justiça que esteve no local, (que se recusou a se identificar), de ter oferecido 5 mil cruzeiros a cada família para que desocupassem o local sem resistência.

Moradores derrotarão facinoras Como as famílias não aceitavam a sordida proposta trazida

Pelego dançou na vitória operária

Os metalúrgicos de Riobirão Preto e Sertãozinho, cidades do interior paulista, realizaram grande festa no dia 18/12 para comemorar a grande vitória da Chapa 2 que derrotou o pelego João Gonçalves que estava há 16 anos na presidência do Sindicato da categoria.

O presidente agora elei-

pelo oficial de justiça, em nome da Empresa Intero-Instalações, que já tem pronto projeto de utilização do local, dois barracos foram destruídos, sob a garantia de dois camburões, com mais polícias militares que praticaram arbitrariedades contra os moradores, tendo os policiais militares e o oficial de justiça se retirado do local sem realizar seu intento.

Com o apoio da FAFERJ, presidida por Irineu Guimarães, a Pastoral de Favelas, o Diretório do PMDB da 7ª Zona, a Associação dos Moradores da Floresta da Barra, e cerca de 200 moradores, foi realizado no dia 6, ato de protesto em frente ao Fórum, para que o juiz da 18ª Vara Cível, João Luis Teixeira de Aguiar, voltasse atrás de sua decisão de despejar a favela. O Juiz manteve-se irreduzível não dando atenção aos clamores dos favelados, que portavam faixas apelando para o Papa João Paulo. Mesmo com a ação mantida, os moradores pretendem continuar a luta, e já entraram com mandado de segurança para garantir sua permanência na terra, que já ocupam há mais de 20 anos.

Unidade vencerá em Osasco Chapa Um é Força Operária

Os metalúrgicos de Osasco irão às urnas dia 29 e 30 de janeiro para eleger uma nova diretoria para seu sindicato. Duas chapas concorrem às eleições. A Chapa 1, presidida por Antonio Tosqui, e que reúne quase toda a diretoria anterior, é a que possui melhores condições para dirigir o sindicato durante os próximos três anos. A Chapa, que é apoiada pela grande maioria dos ativistas sindicais de Osasco, defende a Unidade Sindical, a CUT e quer que os metalúrgicos de Osasco se integrem na luta de todo o povo brasileiro pela democracia. Antonio Tosqui conta com o apoio alinda de grande parte dos setores oposicionistas de S. Paulo.

Por outro lado, a chapa dois, presidida por José Pedro, que só a pouco tempo

velo reconhecer a importância do sindicato na vida dos trabalhadores, peca pela estreiteza e pela inexpressividade. Seu programa, bastante inexpressivo, para a tradicional categoria, não toca nas questões fundamentais que dizem respeito à classe operária. É "respeito" a luta pela unidade sindical, contra o descalabro econômico em que vive o país, a nossa situação política, enfim os desmandos do governo.

Entre os apoiadores de José Pedro se encontram aqueles que defendem intransigentemente a divisão da classe operária, ao mesmo tempo, em que Henos Amorina, atual presidente, que estava disposto a compor com José Pedro, não foi sequer indicado para integrar a chapa oposicionista.

Trabalhadores rurais arregaçam as mangas: máfia do PDS será derrotada!

Grileiros e mafiosos não terão vez — Chapa 1 vencerá os jagunços em Manga

Já está pegando fogo a campanha eleitoral onde 6 mil ruralistas elegerão dia 18 de janeiro a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Manga, cidade do Norte de Minas, aliando ainda mais a sua arma contra os grileiros e latifundiários que dominam a região.

O brilhante presidente da atual gestão, o líder Anísio Pereira Soares, que vem se destacando pelos incontáveis serviços prestados à construção da Unidade Sindical-MG, é candidato à reeleição contando com o apoio massivo dos trabalhadores. Anísio já avisou que sua chapa, a Chapa 1, dará continuidade à luta que encabeçou, no sindicato, contra a exploração dos latifundiários, que têm levado os ruralistas à situações absurdas de miséria.

PREFEITO DO PDS É GRILEIRO

Com claro intuito de retirar a entidade deste rumo certo, um indivíduo mal intencionado chamado Messias Lopes da Moia, apoiado pelo prefeito do PDS daquela cidade, o sr. Silvino Pereira Gonçalves, vem inutilmente tentando ludibriar os trabalhadores rurais ao registrar a mentirosa chapa 2. Utilizando-se do dinheiro público com o que o prefeito vem financiando toda a campanha, colocando vários carros à disposição da chapa 2, os mafiosos vêm tentando em vão calanhar a luta de Anísio. O que ocorre é que o prefeito Silvino, dono de terras na região e que, conhecido como um grileiro desalmado, conseguiu dobrar o candidato Messias, que já tendo sido secretário do sindicato, resolveu passar para o outro lado e relembrou seu passado de

UNIDADE ACABARÁ COM A MISÉRIA

Anísio denunciou também as péssimas condições em que vivem os trabalhadores rurais submetidos a fazendeiros como Air Vieira da fazenda Lagoa de Prata, um verdadeiro senhor de escravos, que paga a ninharia de Cr\$ 3.000,00 aos seus empregados sem lhes assinar a carteira e Dona Ceci, uma megera que destrói as plantações dos posseiros para grilar suas terras. Para acabar com esta exploração vergonhosa que assola os ruralistas, a Chapa 1 já avisou que vai arregaçar as mangas para não dar tréguas aos exploradores e ao prefeito grileiro. Para isto, Anísio conta com o apoio dos trabalhadores rurais e com a solidariedade de todos os cidadãos da região, da Igreja e de várias entidades democráticas. Como já ficou bem claro na greve dos trabalhadores rurais de Pernambuco e de Patos de Minas, só mesmo a luta unida e resoluta dos trabalhadores pode pôr fim à miserável vida dos que trabalham no campo.

Máquinas Anel param contra patrão sovina

Cerca de 300 operários da empresa Eletro Máquinas Anel estão em greve desde o dia 29/12, porque seus patrões não pagaram o salário do mês de dezembro e nem o 13º. No dia 30, em mesa redonda na DRT, foi deixada a cara de pau dos empresários que propuseram o pagamento do salário atrasado até o dia 7/01 e o 13º até o dia 20. Cansados dos abusos patronais os metalúrgicos decididamente recusaram tal proposta e prosseguem tranquila e legalmente com a greve, pois o atraso é tão absurdo que permitiu o cumprimento de todas as rigorosas formalidades da lei "anti-greve" 4330.

No dia 7/01, às 14 horas, nova mesa redonda será realizada e se os patrões não reformularem sua proposta, o julgamento da questão passará ao Tribunal Regional do Trabalho, que de acordo com os fatos deverá dar ganho de causa aos trabalhadores já que os patrões estão claramente infringindo as leis e desrespeitando os legítimos direitos dos operários.

A Longa Noite da Prisão

de Carlos Amorim

Cr\$ 150,00

Este livro é um alerta àqueles que se deixaram e que se deixam esmagar frente à força passageira do fascismo. Esmagamento que levou vários combatentes do povo nas prisões a laborar com o inimigo, traíndo seus compromissos e idéias.

(Do prefácio de Nelson Chaves)

Lançamento da Livraria Editora do Povo

Rua Araújo Porto Alegre, 70 sobrelojas 112 e 113 esquina com Rua México, em frente à ANI-Rio



Guerra civil em El Salvador

Ofensiva popular geral contra a Junta assassina

Greve geral e povo em armas exigem derrubada da ditadura. Começa a raiar a liberdade.

Racistas fazem calúnias contra democratas e o povo da França!

Atacam os trabalhadores estrangeiros e lançam infâmias contra a oposição a Giscard. Mas a mentira tem pernas curtas.

Alexandra Farah

Alexandra Farah é advogada ligada à colônia árabe e Vice-presidente da 18ª Zona do PMDB-RJ

Deir Yassim, aldeia mártir

— "Chego com meu comboio à aldeia. A tropa está em uniforme de campanha, com capacete. Todos jovens e até adolescentes, homens e mulheres armadas até os dentes: pistolas, metralhadoras, granadas e grandes sabres empunhados. A maior parte deles ainda suja de sangue. Uma moça bela, mas de olhar criminoso, exhibe o seu em minha intenção, um sábio ainda gotejante, que ela ostenta como um troféu. É a equipe de limpeza, que cumpre muito conscientemente sua tarefa.

Tento entrar numa casa. Uma dezena de soldados logo me rodeia, apontando para mim o cano das metralhadoras; o oficial proíbe-me de entrar. Levaremos os mortos, se os houver, disse-me. Rebento, então, numa das mais belas colinas de minha existência e vomito em cima destes criminosos tudo que penso do seu modo de agir, ameaçando-os de todas as iras do mundo; depois, empurro os que me cercam e entro na casa.

O primeiro quarto é sombrio, tudo em desordem, mas não tem ninguém. No segundo, entre os móveis espalhados, os cobertores, os cacos de toda sorte, alguns cadáveres frios. Aqui fizemos a limpeza à baioneta, depois à granada, terminaram-na à faca, está à vista. Mesmo espetáculo no quarto seguinte, mas, ao sair, ouço um suspiro. Procuro por todo o lado, verifico cada cadáver, até que encontro um pezinho ainda quente. É uma menina de dez anos, toda estropeada por uma granada, mas ainda viva. Como pretendo removê-la dali, o oficial procura impedir-me, atravessando-se na porta. (...) (do relatório do Dr. Jacques Renier, Delegado da Cruz Vermelha Internacional, sobre sua visita à aldeia de Deir Yassim, no dia seguinte ao massacre de 250 habitantes pelo "Irgum", força armada precursora do Exército de Israel).

Deir Yassim era uma aldeia de camponeses palestinos, sem nenhuma importância militar. Menahem Begin, atual Primeiro Ministro de Israel, e, à época, Chefe do "Irgum", escolheu-a como um exemplo para os árabes que hesitavam em abandonar suas propriedades, numa época em que os judeus somavam, apenas, 6% dos habitantes da região.

TERROR ASSASSINO

Naseredin, Mazraat-Al-Jury, Beit Dran, e mais 381 comunidades, tiveram, pelas mãos do "Irgum" e organizações congêneres, destino semelhante. Graças aos massacres e banimentos coletivos, dos 800 mil árabes que viviam nos atuais limites de Israel, restam apenas 160 mil! Os sobreviventes, seus filhos e netos, espalham-se pelos campos de refugiados dos países vizinhos, onde vivem sob o fogo de artilharia e aviação israelenses, que têm nos Estados Unidos seu principal fornecedor.

A condenação deste genocídio, que se iniciou em 1946 e cada vez mais se intensifica, é, por parte dos governos brasileiros posteriores ao golpe de 64, meramente formal. Prova disto é o não reconhecimento diplomático, até hoje, do Escritório de Representação da OLP. Por outro lado figuras exponenciais do Partido Popular (PP), que se diz oposição, estão radicalmente comprometidas com o "lobby" sionista, como já demonstraram Chagas Freitas e Miro Teixeira, em 1979.

Para quem tem memória curta, basta lembrar que, naquele ano, Chagas vetou uma conferência que Farid Sawan, diploata palestino, iria pronunciar na Universidade do Rio de Janeiro. Não satisfeito, atendendo aos pedidos do sionista Israel Klabin, decretou "ponto facultativo" no dia em que a Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro deveria homenagear o povo palestino, conforme resolução que aprovava. Este ato de gratuita hostilidade para com o eleitorado de ascendência árabe, teve a decisiva colaboração de Miro Teixeira, cujo primeiro sobrenome é Abdalla. Inobstante ser neto de libaneses, Miro Abdalla nada fez para tentar manter a homenagem, renegando mais uma vez, assim, a origem que sempre procurou ocultar.

O PMDB, doutrinariamente comprometido no apoio aos que lutam — em qualquer parte do mundo — pela libertação nacional, deve, pelos meios ao seu alcance, hipotecar à nação palestina a solidariedade que o regime de arbítrio nega. Seria, pois, de inteira justiça, que nossos vereadores, nos diversos municípios, propusessem o nome de "Deir Yassim" para uma de suas ruas ou praças. Cada placa indicativa será um testemunho do repúdio dos democratas brasileiro à barbárie dos que optaram por se colocar a serviço do imperialismo.

A Frente Democrática Revolucionária (FDR), que comanda a luta popular em El Salvador, realiza os últimos preparativos para denegar a greve geral que exigirá a derrubada da Junta ditatorial e sua substituição por um governo democrático revolucionário. A guerrilha vai enquanto isso se generalizando por todo o país e ganhando posições sobre os fascistas que defendem a Junta.

A guerra civil se agudiza. Na região do vulcão de Guazapa, a 30 km de San Salvador ocorreram violentos choques entre os patriotas e as forças repressivas. Os combates, de grande envergadura, chegaram a mobilizar mais de 2 mil homens em armas. Os guerrilheiros infligiram pesadas baixas às tropas da ditadura, chegando a derrubar um avião que foi usado nas operações.

MERCENÁRIOS SOMOZISTAS

Apavorada com a ofensiva popular, a Junta massacra indiscriminadamente, como aconteceu na Nicarágua nos últimos dias de Somoza, a ditadura apela para tudo, acaba de buscar reforço com 500 mercenários, ex-integrantes da extinta Guarda Nacional de Somoza. Uma rádio clandestina na capital orienta a população no combate ao terror e chama todos a derrubar a Junta.

Os fascistas têm como grande meta impedir que a correlação de forças se torne decisivamente favorável aos democratas até o próximo dia 20. Nesta data toma posse nos Estados Unidos o debilmente Reagan, de quem a Junta espera receber ajuda, ou seja, querem que o país seja invadido pelas tropas ameri-



O povo em armas colocará os gorilas para correr

canas, única esperança para a ditadura evitar sua queda.

Continuam causando grande comoção nos Estados Unidos as mortes dos americanos Michael Hammer e Mark Pearlman, assassinados sábado num bar da capital por forças da Junta. Os dois trabalhavam no Instituto Nacional de Reforma Agrária, órgão totalmente inoperante, que apesar de não realizar nenhuma reforma agrária, apenas pelo nome

assusta a selvagem oligarquia salvadoreña. Com os americanos também foi assassinado Rodolfo Vieira, presidente daquele Instituto.

TODA SOLIDARIEDADE A EL SALVADOR!

Esses acontecimentos vêm produzindo revolta nos Estados Unidos e criando ampla solidariedade do povo norte-americano ao povo salvadoreño. O que tornará difícil as tentativas intervencionistas de Reagan dentro mesmo dos Estados Unidos. Intervenção que pode ser sustada pela solidariedade internacional das forças democráticas, particularmente as da América Latina. Entretanto, se a aventura intervencionista for consumada, estará fadada ao fracasso. A coragem e disposição de luta, de que o povo salvadoreño vem dando repetidas provas, são as melhores garantias de que a soberania da Pátria será preservada, que a liberdade e a democracia serão conquistadas.

Tarefa inadiável de todos os democratas brasileiros é prestar toda ajuda possível à mobilização continental a El Salvador, tão importante para que sejam abreviados os sofrimentos da martirizada terra salvadoreña. A vitória popular em El Salvador, como foi a grande vitória da Nicarágua, será de enorme valor para o processo de libertação da América Latina da órbita do imperialismo, principal responsável pela trágica situação do continente. O apoio a nossos irmãos salvadoreños através do Comitê de Solidariedade a El Salvador é um passo de nossa própria Pátria rumo à sua definitiva emancipação.

Afganistão festeja 1 ano de libertação

Reforma agrária e alfabetização em massa. Comemorações em Kabul.

O Afeganistão revolucionário, democrático e popular festejou nestes dias um ano de existência do novo governo. Nesse ano o processo revolucionário progrediu e vários êxitos foram alcançados.

O povo afegão fez com que sua história avançasse anos em alguns meses. Uma profunda reforma agrária desapropriou os senhores feudais e latifundiários, distribuindo a terra aos camponeses. Teve fim a opressão secular dos camponeses. Para se ter uma idéia da grande exploração a que eles eram submetidos, nas regiões de Herat, Kandahar e Gilmene, apenas um em cada seis sacos de trigo colhidos ficava com o trabalhador.

Agora, há no Afeganistão democrático e popular 2.550 cooperativas camponesas e 4 grandes estações de tratores. Dois mil hectares de terras virgens estão sendo irrigadas e 15 mil hectares têm seu sistema de irrigação melhorado. O apoio à agricultura é complementado com instrumentos para lavar, adubar e baixo preço, gado de raça e sementes selecionadas. Para os pequenos produtores individuais são facilitados créditos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Iniciou-se a industrialização acelerada do país, antecedida da



O governo incentiva a leitura



Hoje a mulher afegã participa ativamente da vida do país

nacionalização das empresas estrangeiras e do controle do comércio exterior pelos órgãos populares. Cerca de 140 empresas médias e grandes foram e estão sendo instaladas, todas pertencentes ao povo. Também foram aprovados pelo Ministério do Planejamento 20 projetos de construção de empresas do setor privado. Com isso o número de operários já chega ou ultrapassa a 100 mil.

Esses avanços proporcionaram um crescimento global da economia do país de 11,6% no ano, uma taxa de incremento da produção inimaginável hoje nos países capitalistas, mergulhados na enorme crise econômica.

Está sendo posto em prática um amplo programa de saúde e educação: construção de hospitais e clínicas, formação acelerada de equipes médicas e sanitárias, controle e combate às doenças epidêmicas, vacinação em massa da população. Ao lado disso, construção de escolas básicas e médias em todo o país e uma universidade em Kabul. O analfabetismo, que em 1978 atingia 90% da população, está sendo eliminado. Alguns desses projetos contam com ampla ajuda da União Soviética.

Estes fatos são concretos. A realidade é a maior prova do apoio recebido e da política que desenvolve o Partido Democrático Popular do Afeganistão.

Abel Bukva

Ingerência americana e eurocomodismo são repudiados

(Barcelona) O Partido Socialista Unificado da Catalunha (PSUC), nome adotado pelo Partido Comunista de Espanha (PCE) na Catalunha, acaba de adotar uma posição que trará dores de cabeça à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e ao governo conservador de Adolfo Suárez. O PSUC exige a retirada das bases militares americanas na Espanha, posição contrária a do secretário-geral do PCE, Santiago Carrillo, que advoga a presença militar americana no país.

Carrillo é os elementos a ele ligados se vêem cada vez em dificuldades maiores no PCE. O PSUC também exige a supressão do eurocomodismo-perdão leitores, "eurocomunismo" no PCE, por considerá-lo incompatível com a defesa dos interesses da classe operária. Os comunistas catalães se declararam a favor do fim inadiável do anti-sovietismo no selo do PCE e querem democraticamente decidir sobre a política do partido a respeito da entrada da Espanha no Mercado Comum Europeu, que é o grande instrumento das empresas multinacionais no continente.

REPÚDIO AO EUROCOMODISMO

O mesmo clima anti-Carrillo se verifica na Andaluzia e nas Astúrias, terra de Dolores Ibarruri, "La Pasionaria" da guerra civil de 1936-39, presidenta do PCE. Os jovens

em geral no partido e a Juventude Comunista, em particular, também não perdem oportunidade de demonstrar seu desagrado diante da direção imprudente por Carrillo ao PCE.

A demissão e perda de prestígio de dirigentes ligados a Carrillo o, como Gutierrez Diaz e Fernando Soto, bem como alterações no Comitê Central do PCE em favor da política que é reivindicada pelo PSUC, mostram que o PCE adotará uma postura crescente de oposição ao governo Suárez. Segundo fontes autorizadas, "tal reação anti-Carrillo era mais do que previsível. Afinal, segundo elas, o movimento operário espanhol é um dos mais combativos, senão o mais combativo da Europa ocidental, e o PCE que dirige esse movimento operário jamais poderia aceitar as posições antidemocráticas de Carrillo, que insiste em fazer uma política danosa aos trabalhadores. O que está havendo é uma crescente normalização da situação do PCE, que permanece assim fiel à sua histórica tradição combativa."

Pablo Caño

"O DÉCIMO PAÍS DOS NOVE"

Os trabalhadores estrangeiros na Europa ocidental são nada menos que 15 milhões, o equivalente à população da Holanda ou de duas Áustrias. São 15 milhões de cidadãos de segunda categoria, totalmente discriminados e sem direitos, que ajudam a construir a fabulosa riqueza dos monopólios, da qual não se beneficiam.

Na área da Grande Paris, 39% dos casos de tuberculose correspondem aos estrangeiros; 23% dos africanos que vivem na França padecem dessa doença. Os trabalhadores estrangeiros na Europa, que são cada vez mais conhecidos como "o décimo país dos nove" — numa referência aos nove países da Europa ocidental que fazem parte do Mercado Comum Europeu — amargam o desemprego, a fome, vivem em habitações subhumanas, ganham salários inferiores aos naturais do país em que se encontram e não gozam de nenhum benefício trabalhista.

Esse contingente humano, desajustado nos países do Mercado Comum que não o assimila, é frequentemente vítima do racismo. Racismo nas escolas, nas ruas, onde de criminalidade que lhes é atribuída, embora proporcionalmente eles cometam menos delitos que a população originária dos países onde estão.

DESPEDIDOS EM MASSA Com a crise econômica que assola o mundo capitalista, os trabalhadores estrangeiros são os

primeiros a ser despedidos na Europa ocidental. E quem se preocupa com eles? Com essa gente impedida de votar e que não proporciona dividendos eleitorais? Na França durante a campanha eleitoral de 1974 quem os defendeu foi a União da Esquerda. Particularmente o PCF, que sempre insistentemente luta contra a maré de discriminação. Os poderosos sindicatos franceses têm lhes dado ajuda, embora a legislação antidemocrática feita pelo governo de Giscard d'Estaing impeça essa ajuda de ser mais consistente.

A histórica campanha de que são alvos as correntes democráticas francesas, o PCF em particular, não tem nenhuma base real. Nas cidades onde os prefeitos são comunistas, os trabalhadores estrangeiros encontram maior assistência e possibilidades de melhorar sua dramática situação. Sentido isso, os emigrantes passaram a ir morar em grande número nas cidades onde a administração é comunista. O Jornal do PCF, "L'Humanité", vem alertando a população que isso não é solução. A solução real é o governo conceder direitos aos emigrantes, prestá-lhes apoio onde residam e que os custos dos encargos sociais recaiam sobre todas as prefeituras e sobre o governo do país e não seja desembolsado apenas pelas prefeituras comunistas.

Para começar a viabilizar essas soluções, colocando o problema em bases reais, o PCF propôs que os trabalhadores estrangeiros não excedam em cada cidade 10% da população local, procurando limitar assim o exódo para as prefeituras comunistas.

A VERDADE É A VERDADE

Foi o suficiente para a imprensa a serviço dos monopólios, que sempre procurou negar a humilhante situação a que estão submetidos os trabalhadores estrangeiros, desprovidos dos mais elementares direitos humanos, iniciar sua vergonhosa campanha a respeito do assunto contra o PCF e demais forças da oposição democrática ao governo antipopular de Giscard.

Logo essa imprensa marrom, que sempre incentivou o racismo contra os emigrantes. Não tardou que aqui no Brasil a imprensa dos privilegiados, com o Jornal do Brasil à frente, saísse paguando de mentiras e calúnias, iniciando sua vergonhosa campanha a respeito do assunto contra o PCF e demais forças da oposição democrática ao governo antipopular de Giscard.

Logo essa imprensa marrom, que sempre incentivou o racismo contra os emigrantes. Não tardou que aqui no Brasil a imprensa dos privilegiados, com o Jornal do Brasil à frente, saísse paguando de mentiras e calúnias, iniciando sua vergonhosa campanha a respeito do assunto contra o PCF e demais forças da oposição democrática ao governo antipopular de Giscard.

João Rocha

Greve geral no Peru

A Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP) está convocando os trabalhadores para uma greve geral, no próximo dia 15 em protesto contra o aumento geral de 48% do custo de vida.

A decisão da convocação da greve foi tomada de comum acordo pela CGTP e as outras três centrais sindicais peruanas.

O governo antipopular do presidente Belaunde Terry está perdendo terreno para o movimento democrático. Nem bem assimilou as grandes derrotas sofridas nas eleições municipais, vai se defrontar agora com uma ofensiva crescente da parte dos trabalhadores. Para o influente jornal popular Marka, o governo Belaunde vem realizando "ataques inaceitáveis ao povo, mas não terá facilidades para realizar essa política criminosa".

Saiba das coisas! Leia mais!

editora quilombo

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO

RESOLUÇÃO DO 2º CONGRESSO

OUTUBRO 1979

REF. 09 - Cr\$ 100,00

ULTIMOS LANÇAMENTOS

O QUE TODO REVOLUCIONÁRIO DEVE SABER SOBRE A REPRESSÃO

Victor Serge

Cr\$ 200,00

Q-5

DECLARAMOS GUERRA AO INIMIGO INTERNO

Samora Machel

Cr\$ 170,00

Ref. Q-1

DEMOCRACIA SOVIÉTICA

- K. Chernenko

Cr\$ 160,00

Ref. Q-2

50 ANOS DE LUTA SANDINISTA

Humberto Ortega S.

Ref. Q-8 - Cr\$ 280,00

LÊNIN - biografia,

Gorki

Cr\$ 240,00

Ref. Q-4

EM MARCHA PARA O SOCIALISMO

J. Stálin

Cr\$ 240,00

Ref. Q-3

E TEM MAIS:

(Assinale com X os livros de sua preferência)

☐ SOBRE OS SINDICATOS - Lénin - Cr\$ 250,00

☐ MANOEL FIEL FILHO - Cr\$ 200,00

☐ A MULHER BRASILEIRA - Escrita/Ensaio n.º 5 - Cr\$ 170,00

☐ CONTRAPONTO N.º 4 - Cr\$ 200,00

☐ UNIDADE OPERÁRIA CONTRA O FASCISMO - Dimitrov - Cr\$ 150

☐ QUESTÕES POLÍTICAS - Stálin - Cr\$ 240,00

☐ DUAS TÁTICAS DA SOCIAL DEMOCRACIA NA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA - Lénin - Cr\$ 180,00

PEÇA AQUI O SEU REEMBOLSO

EDITORIA QUILOMBO LTDA.

R. DOM JOÃO V, 586 - LAPA/SP

FONE: 261-7761 - CEP 05075

Q-1 Q-2 Q-3 Q-4 Q-5 Q-8 Q-9

NOME _____

END. _____

CEP. _____ CIDADE. _____ EST. _____

COISAS NOSSAS

"O samba, a prontidão e outras bossas, são coisas nossas, são coisas nossas" (Do samba "Coisas Nossas", de Noel Rosa)

Os setent'anos do poeta do povo

Se fosse vivo, Noel Rosa teria festejado dia onze de dezembro último, seus setenta anos. Este fato, para quem conhece um pouco da história de nossa música popular, deveria ter sido lembrado como um importante acontecimento nacional, ou pelo menos regional, já que Noel foi um dos principais "construtores" (senão o principal) do samba urbano carioca. Deveria ter sido, mas não o foi.

Da chamada grande imprensa, apenas O GLOBO reservou espaço para que Sérgio Cabral escrevesse algumas linhas. Das rádios, a MEC e a CAPITAL transmitiram uma série de dez programas, procurando dar um panorama da vida e da obra de Noel, sob a direção de Haroldo Costa, com pesquisa realizada por mim e pela Lillan. Finalmente, a TV Globo, neste quatro de janeiro, no Fantástico, fez uma dramatização de músicas do Noel, dirigida por Domingos de Oliveira. Foi um drama. Os sambas "De Babado" (de parceria com João Mina), "Prá Esquecer", "Cansei de Pedir" e "Eu sei sofrer" foram muito mal cantados, mesmo, por Débora Duarte e Carlos Vereza, além das músicas, em sequência, não fizeram sentido lógico nem histórico.

Noel Rosa, o poeta do povo, faleceu no dia quatro de maio do longínquo 1937, com apenas vinte e seis anos de vida, mais de duzentas composições, revolucionando a música popular brasileira. Seu último samba, o já referido "Eu sei sofrer", tem a seguinte primeira parte: "Quem é que já sofreu mais do que eu / Quem é que já me viu chorar / Sofrer foi um prazer que Deus me deu



Eu sei sofrer sem reclamar" Com setenta anos de idade, Noel continua sofrendo, sofrendo de um esquecimento injustificável e de interpretações inadequadas de suas músicas.

"Quem sofreu mais do que eu, não nasceu Com certeza Deus já me esqueceu" Com certeza, Mas nós, não.

Os sambas de Noel estão para o Brasil, como os sonetos de Shakespeare estão para a Inglaterra.

CAOLA

As reportagens do Fantástico

Reparem bem, leitores do HP, que coisa mais "empulhativa" e triste são essas reportagens de interesse público do Fantástico. Tirando aquela da Colônia Juvenio Moreira e mais uma ou duas, esse ano só tivemos xaropada e perfumaria. Nada de maior importância.

É do cacete! No lugar do problema do feijão entra uma historinha de um bosque macabro nos EUA. Enquanto os leitores são fuzilados em todo o país, o Fantástico fala sobre a macrobiótica e a invés de abordar as causas reais da violência, fica fazendo apologia do exército na rua, prisão cautelar, e outras medidas bem ao gosto do "ministro" Roberto Marinho.

Tudo muito bem cuidadinho, técnica perfeita, closes, cortes, dentro do que há de mais modernos em televisão. Mas é uma pena que essa eficiência toda não esteja a serviço dos assuntos realmente importantes, tanto no Brasil quanto no mundo. As reportagens internacionais então, são de amargar.

É um tal de maluco pulando de motocicleta sobre dez carros em chamas, capotando de automóvel, jogando dominó de baixo d'água, que a gente pensa até que acabou o imperialismo, as multinacionais, as guerras no Oriente, os massacres em El Salvador e outros assuntos menos votados.

(R.M.)

Neste número começamos uma nova seção aqui no HP, Coisas Nossas. Uma seção abusada e um pouco pretenhosa. Toda semana estaremos falando sobre televisão, jornal, cinema, música, mulher, rádio, livros, analisando, elogiando, tacando pau, polemizando com tudo aquilo mais ligado a cultura do povo no seu dia a dia.

Nossas leitoras e uma só e bem clara. Estamos do lado da verdadeira cultura popular brasileira, aquela que vem diretamente dos anseios mais profundos desse nosso Brasil. Quem está conosco é amigo, mas se passar por outro lado... deixa estar. Vamos denunciando e avisando logo: não damos colher de chá. Patrulha ideológica em clima dos entreguistas.

O nome Coisas Nossas é duplamente significativo: primeiro diz bem do que vamos tratar. Dos interesses culturais brasileiros. Segundo, é o título de um samba belíssimo, do poeta da Vila, Noel Rosa, que aliás é o primeiro assunto da coluna.

Henfil: leva elogio e um cacete

O maior contador de histórias de humor e desenhista do Brasil, além de grande escritor é, sem dúvida alguma o Henfil.

E não é que o Henfil vem se revelando um talento de primeira, também na televisão? O seu TV Homem é hoje, disparado, o melhor programa de crítica bem humorada social aqui dessas bandas. Indo ao ar todo dia às dez da manhã, na TV Globo mostra como se pode discutir de maneira leve, trivial, divertida, assuntos sérios que nos atormentam hoje em dia. Não dá para perder.

A CARTA DO CACETE

O cacete fica por conta da tua charge no Pasquim, aquela em que os russos aparecem pedindo conselho pro Erasmão Dias para melhor invadir a Polônia. Meu irmão você está completamente equivocado. Que tal uma discussãozinha sobre o assunto? Desse jeito você acaba sendo citado pelo editorial do O Globo e do Estadão, que nem o Cacá Diegues com o negócio das patrulhas ideológicas.

Não compreender o papel da URSS no mundo de hoje é um furto muito grande, e colocar o Erasmão Dias como aliado da grande nação socialista já é brincadeira de mau gosto.

Em todo o caso, fica feito daqui o convite para uma troca de cartas, pública, para democraticamente, quebrarmos o pau sobre o assunto. Afinal de contas você há muito tempo vem embarcando nesta canoa furada. Um abraço do Raul.

Bueno faz gol de placa

Há alguns números atrás, denunciávamos a frescura e a enroscagem reinantes nos livros de Ciências Sociais de grande parte dos autores nacionais, principalmente os reacionários mais empedernidos.

Pois é, para conhecer a realidade econômica brasileira, nada melhor que os quatro livros do jornalista Ricardo Bueno, editados pela Vozes: "Porque os preços sobrem no Brasil", "O ABC do entreguismo no Brasil", "Pró-álcool: rumo ao desastre" e "A farsa do petróleo".

Escrito numa linguagem simples e saborosa são leituras obrigatórias para quem quiser entender a inflação, o poder das multinacionais e a burrice da política energética brasileira, tudo isso patrocinado por um modelo econômico muito bem analisado e dissecado pelo Bueno, o popular "Touro Sentado". (R.M.)

João Saldanha na Tupi

O maior comentarista esportivo brasileiro, o nosso querido amigo e colaborador João Saldanha, saiu da rádio Globo e foi pra Tupi, só não indo para a Nacional por pressão dos substitutos do ex-ministro Said Farah. Não é por nada não d' Valdir Amaral, mas que burrice! Deixar sair o João é perder pontinhos preciosos no lobo e muito mais que isso, perder a fala mais inteligente e popular do Brasil no campo dos esportes. Quem está de parabéns é a rádio Tupi pelo presente de Natal aos seus ouvintes. (R.M.)

Raul Millet Filho e Caola Didler

Assaltado, Papai Noel perdoa os pivetes

Explicou 20 Homem do Sapato Branco que pixotes nunca receberam sua visita

Papai Noel compareceu ao programa de Natal de Jacinto Figueira Júnior, o "Homem do Sapato Branco". Assaltado por um grupo de pivetes quando passava próximo a uma favela de São Paulo, o bom velhinho aproveitou a oportunidade que lhe oferecia o programa para tranquilizar os brasileiros, esclarecendo que nada havia sofrido fisicamente, e que já havia providenciado novos presentes para substituir os que lhe haviam sido subtraídos. As câmeras mostraram, entretanto, que Papai Noel, esquecendo-se de si mesmo no esforço de atender a todas as crianças, não havia ainda tido tempo de mandar fazer novas vestes, apresentando-se com a mesma

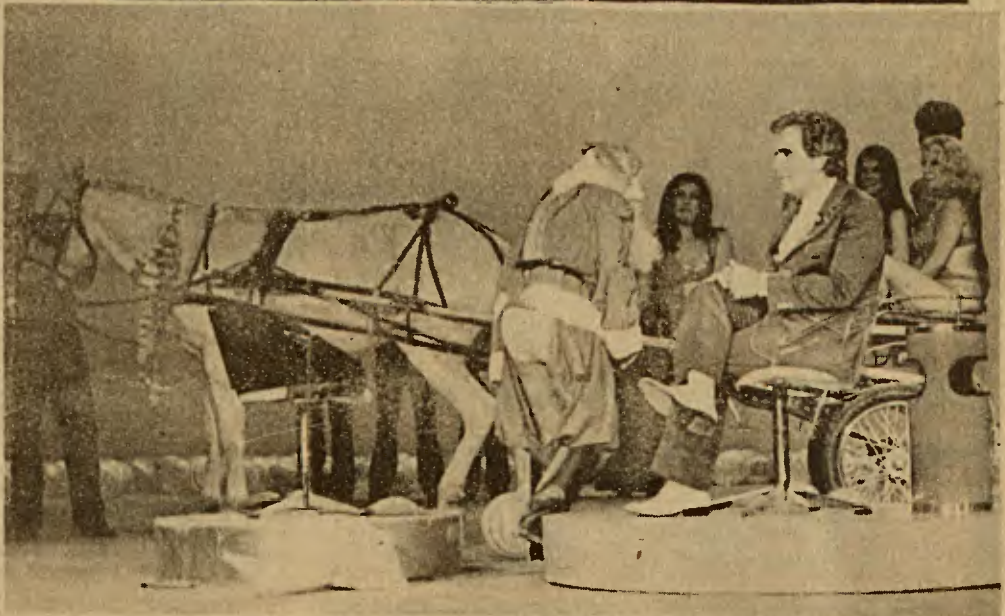
roupa que ficou literalmente em frangalhos — nos locais mais impróprios, como se vê na foto — em decorrência do infeliz episódio.

BRADO DE ALERTA

Respondendo a uma pergunta do homem do sapato branco, Papai Noel afirmou que já havia perdoado a ação impensada dos pivetes. Visivelmente emocionado, ele esclareceu que nunca havia passado por aquela favela, de formas que os jovens ali residentes nunca haviam recebido presentes de Natal. Por isso, o bom velhinho interpretou o gesto desesperado dos pivetes como um brado de alerta, e prometeu que dará prioridade, a partir do próximo ano, às casas

dos mais humildes. Papai Noel denunciou também ao homem do sapato branco que, enquanto uma pequena minoria regala-se com nababescas ceias durante o Natal, uma grande parte dos brasileiros não tem sequer feijão para comer durante a Noite Feliz. Sensibilizado, Jacinto Figueira Jr. resolveu organizar a "Ceia dos Mendigos", com o objetivo de minorar o padecimento dos abandonados, e chamar a atenção das autoridades para a situação.

O pungente depoimento de Papai Noel deixou claro que nem mesmo a Grande Data os brasileiros podem hoje comemorar condignamente, impondo-se medidas energéticas para corrigir esse descabro.



Papai Noel prometeu dar prioridade aos humildes

Cartas

PDS protege ladrões

Sou leitor assíduo do HP e não leio todas as suas edições porque tenho dificuldade de encontrá-lo. Meus parabéns pelo tipo de jornalismo que vocês fazem, levando a todo o povo as manobras e os absurdos dos donos do poder.

Moro numa pequena cidade do interior da Bahia, com cerca de 8 mil habitantes. É um município pobre, a exemplo de quase todos os municípios brasileiros. A Prefeitura daqui é dirigida pelos súditos do PDS e só por isso já dá pra saber o que acontece. A corrupção corrolta, nacarada de todo mundo.

Nenê Teixeira, um funcionário da Prefeitura, de tão pobre que era foi preciso um abaixo-assinado para levantar dinheiro para que ele pudesse construir um casebre. De uma hora para outra descobriu a "mina" e já está construindo um caseirão e já está com seu carro do ano. Nozinho, outro

funcionário da prefeitura, que ganha menos de dez mil na folha, construiu um palacete de dois andares. O Sr. Nelson Oliveira, tesoureiro da prefeitura, troca de carro todo ano, construiu uma senhora mansão na cidade e possui uma das melhores chácaras. Como se não bastasse, firmou um contrato em nome da prefeitura com seu mecânico, que recebe semanalmente fortunas por consertos que não existiram. Tudo isso debaixo das asas das "autoridades". É que aqui na Bahia o partido do governo tem a função de guardar os grandes ladrões.

Aqui deixo o meu protesto e a minha repúdio a esses ladrões do PDS, que roubam o suor do trabalhador honesto. Aqui deixo a esperança de que mais cedo ou mais tarde o povo cobrará tudo isso com juros e correção monetária.

B. Santos - Valente - BA

Massacre das baleias

Sou um dos muitos leitores deste destemido jornal, que tão bem representa os bons sentimentos do povo brasileiro. Amigos, por favor, façam algum comentário sobre a nova nota do Governo sobre o prosseguimento da caça à baleia em território brasileiro. Eles se julgam donos do Brasil!

Nos humilham com toda sorte de vexames. O que o Governo precisa fazer é intervir no Projeto Jari e nas famigeradas multinacionais e não consentir em prosseguir o massacre das inocentes baleias e na exploração desumana do povo brasileiro e do nosso Brasil.

J. Silva - São Paulo - SP

Corrupto na presidência

A população de Quebrângulo-AL está insatisfeita com o resultado da última eleição para presidência da Fundação Hospitalar, onde houve a maior sujeira e safadeza. Protegido pelas famílias Lima, o atual presidente venceu as eleições, renovando assim seu mandato por mais 2 anos.

O presidente do Hospital, além de fraco e sem opinião própria é um péssimo e irresponsável administrador, sem conhecimento nenhum para ocupar um cargo de tamanha importância. As suas atitudes revoltam toda a população. Como se não bastasse o que ele vem fazendo, afastou o melhor médico que temos e nomeou para a direção do hospital uma médica recém-formada, sem condições para tal.

Além disso, o atual presidente é o Prefeito da cidade, um parasita, corrupto, um explorador, esbanja inutilmente os recursos públicos em viagens de lazer, jantares, etc. enquanto no Hospital falta verba para consertar os equipamentos, na sua maioria quebrados. Quando precisamos fazer um RX, um exame simples, uma cesária de urgência, temos que nos deslocar para outra cidade. Perguntamos onde anda a fiscalização do órgão responsável pelo convênio EX-Funfural/Inamps, que não vê as irregularidades e permite esse tipo de coisa?

Um grupo de pessoas amigas do H.P.

Canilho da Poesia

Um bilhete para Papai Noel

Papai Noel brasileiro Dê um presente pra mim, Mande p'rum cemitério Esse ministro Delfim...

Pra ele a quinta parada São João Batista ou Cajú, Sendo a morte disfarçada Como um gordo urubu...

No inferno o capeta Tal ministro irá saldar, munido de mil trombetas, No inferno ele é popular...

Morrem crianças de fome, Leite caro, carne lunar. E como engorda o homem, Seu destino é tumultuar...

Que eu tenha a boa esperança, Que Deus me dê um bom fim, E na colina muita paz. Livre do macabro Delfim...

M. Cândido Belo Horizonte, MG

O Pensador

Amanhã não seremos mais cativos Nossos ideais serão liberados Os jardins voltarão a ficar floridos Porque as sementes não serão mais esmagadas As belas canções estarão finalmente no ar Raios de sol se espalharão por nossas cabeças Que há tanto sonhávamos com a liberdade A felicidade será nossa amiga Porque a justiça virá com a paz.

A. Pereira - Montes Claros - MG

Voz de Deus

Já que não encontro um termo novo para exaltar os olhos teus terei que vender Hora do Povo E a voz do Povo é a voz de Deus

B. Rebello - feirante - SP - Capital

HP AGRADECE

A equipe do HP agradece e retribui os votos de boas-festas dos deputados Alvaro Dias, Goro Hama, Fernando Moraes, Dante de Oliveira, Leonardo Klabin, Gernete Klirius, Waldir Pugliesi, João Cunha; do vereador Francisco Gimenez; e de João Pedro Bandeira de Mello Filho, Alexandre Farah, Ednolia e José Louzeiro, Manoel Netto, Isael Rangel, Alberto Câmara, Constantino Alves de Freitas, Pedro Lezar, José Claudio da Silva, Wilson Araújo dos Anjos e Carlito Maia, Roger Santos, Arcádio Diagoner, José de Souza, Vilmar Torres e da FETAPE.

Imoral cobrança da APM

A crise, a decadência e deterioração da escola pública e do ensino no Brasil não tem sido suficientes para chamar a atenção dos governantes e dos políticos relapsos do papel fundamental da escola e do professor na formação da nacionalidade.

As escolas públicas em São Paulo funcionam à base de luz de lampião, enquanto que o sustento Luiz Ferreira Martins, o atual secretário da Educação, devia bilhões do erário público na compra sem concorrência pública de método pedagógico alienante (Alfa 1) com erros grosseiros de ilustração que impedem o raciocínio de nossas crianças para satisfazer interesses escusos.

As velhas e já bolorentas alegações de falta de verbas não convencem, pois o nosso carcomido "governo" do Estado, gasta

bilhões dos contribuintes no alijamento torpe de políticos, promove nababos mordomias nos altos escalões, impede impunemente sindicâncias para apurarem o rombo que a máfia Lulfa deu aos cofres públicos, etc. etc.

Para que nossos filhos possam usufruir dos benefícios que reza nossa Constituição, de que o ensino primário é obrigatório e gratuito, temos que apresentar para matrícula o malfado e imoral recibo de depósito da APM (comprovante que já depositou no Banespa a tão propagada "contribuição espontânea!!!") Caso contrário, nossos filhos perderão o ano.

Senhor Hagapito, por favor, dê aquela bronca nessa cachorrada sem vergonha que nos vem saqueando descaradamente.

Da J. Martins - São Paulo - SP

Companheiro do patrão agride o operariado

Companheiros, estou indignado com a atitude covarde e histórica do malgrado jornal "Companheiro" do patrão, que, usando das mais sórdidas e visíveis calúnias, agrediram os trabalhadores metalúrgicos do Rio, o valoroso HORA DO POVO, e o mais destacado líder operário do nosso país, o nosso querido Alemão. Sei que atitudes desse tipo só poderiam sair dos enjoados, como é o caso desses meliantes, que desesperados com o repúdio que lhes foi imposto pela classe operária, passam a agredir os mais destacados democratas de nosso país, esquecendo que homens como estes que eles agredem são os homens mais amados do nosso Brasil, como é o caso do grandioso Miguel Arraes, que também já foi agredido por esses traidores da classe operária.

Aqui em minha cidade o povo, está dando resposta a altura e está deixando o jornaleco apodrecer nas bancas, o que já fez um proprietário de banca dizer à colaboradora desse caluniador que não iria colocar em sua banca um jornal que não vende, e que na sua banca só expõe o HORA DO POVO, porque é o único que não enfusa. Em outra banca o jornal

tinha sido colocado no início da semana passada e na segunda-feira, quando fomos entregar o HORA DO POVO, o jornaleiro disse: "é com este jornal que se ganha dinheiro", e aí nos mostrou o jornaleco caluniador enfusado, pois só tinha vendido 1 (um), enquanto que o H.P. tinha acabado de sair do meio da semana passada. E por isso que os esquelóides estão histéricos, pois o repúdio ao divisionismo não está só no Rio, mas em todo o Brasil.

Avante companheiro Pimental, avante companheiro Alemão, avante Miguel Arraes com a sua tradição de luta, avante HORA DO POVO, pois são em vocês que o povo brasileiro confia, são vocês os mais ardorosos combatentes contra a ditadura fascista, são vocês os que mais têm derrotado a ditadura dando tudo de si para organizar a nossa Frente Popular, que é o PMDB. E assim que iremos isolá-los os divisionistas.

Pela Unidade sindical para acabar com o divisionismo. Parabéns companheiros pelo que têm feito pela democracia.

C. Pereira Presidente do Movimento Estudantil do PMDB de Alagoínas-BA

Salvação do Brasil

Para solucionar os problemas no Brasil, só teria uma solução, Impedir o governo e começar tudo de novo, mas bem planejado.

J. Chiconato - Lages Santa Catarina

Atenção secundaristas!

Companheiros secundaristas, queremos participar do movimento de vocês, mas estamos sem informações. Comunicem-se conosco o mais rápido possível, nos colocando a par dos encontros e tudo mais. Rua Santo Antônio, 345, Ponta Grossa, Macaé.

Grupo de secundaristas quer apoiar o HP

Bolsa de emprego

ATENÇÃO APOIADORES E AMIGOS DO HP DE SÃO PAULO

Ótimo emprego com Boa remuneração.

Falar com Sr. José Carlos Telef: 261-7761

Brasil deu
um passeio e
vai com tudo
na final

Raça brasileira esmagou a Alemanha!

Brasil deu uma exibição de futebol diante do mundo — Lealdade e técnica dos jogadores alemães valorizou vitória do escrete — Raça, arte e vigor: é o Brasil que todos queremos.

O empate com a Argentina e a vitória arrasadora sobre a Alemanha confirmaram que o melhor futebol do mundo continua sendo jogado no Brasil. Conquistar títulos é uma questão de colocar a Seleção em mãos competentes como as de Telê, veterano craque, glória do tricolor carioca e conhecedor das manhas das quatro linhas.

A arrancada do Brasil no Mundialito começou com o escrete nacional descredenciado e subestimado. Os jogadores de sempre agouaram o time, espalhando uma onda de pessimismo e cantando em prosa e verso a "categoria dos portenhos". Era um tal de falar "no conjunto da equipe argentina", no "toque de bola", "na malícia", no "não-sei-quê dos gringos".

TAMPINHA DO PRATA

A intimidação e o complexo de inferioridade chegaram a um ponto tal que em certas áreas da crônica esportiva já tinha gente falando, imagine só, que Maradona era o melhor jogador do Mundolito... Os jogadores não assim mesmo e é só as coisas pareciam

diffíceis e eles esquecem Zico, Sócrates, Falcão, Reinaldo, Cerezo e muitos outros. Mas esse papo furado quase nega e o Tampinha do Prata chegou a dizer que agora estava querendo igualar-se à Pelé... Depois esses milongueiros não sabem porque dizem por aí que eles são mascarados...

Bom, dum jeito ou do outro os argentinos chegaram ao Mundialito dizendo que iam deitar e rolar. Mas como conversa é coisa de intelectual e craque fala é no campo, o Brasil entrou botando pra quebrar contra a Argentina, surpreendendo os agourentos. A equipe canarinho martelou os gringos desde o início e os atuais campeões do mundo limitaram-se a contra-ataques esporádicos diante da força do futebol tri-campeão. Em todo o primeiro tempo os portenhos só chegaram ao gol do Brasil no lance que o Batista não aguentou a carreira e o Tampinha converteu. Essa foi tática do Menotti. Para garantir seu garoto dourado, o técnico argentino mandou baixar o pau no Batista. Foi batata: com três minutos de jogo Passarella, na

melhor tradição portenha, pegou o Batista e deu-lhe um tremendo sarrafo no Joelão.

No segundo tempo, inferiorizado por um gol, o Brasil não perdeu a calma. Com o paredão Luizinho jogando uma barbaridade, com Cerezo carregando o time por ataque e com a entrada dotiziu Paulo Isidoro, o Brasil foi lá e empatou. Depois disso a vitória esteve muito perto e só não chegou porque Cerezo vacilou em colocar abaixo duma vez o mito argentino, chutando em cima do goleiro e perdendo um gol feito.

Afastado o pessimismo dos jogadores, com a Alemanha a coisa foi diferente. A Seleção entrou confiante e os alemães, como bons europeus, acharam que a cautela

era a melhor arma contra o Brasil e armaram uma super-retranca. Certas horas tinha mais gente na área da Alemanha que na arquibancada...

AGORA, A REVANCHE DE 1950

Confuso pela direita, onde Tita não estava bem e com Zé Sérgio muito sozinho, o Brasil, apesar de superior, não conseguiu chegar ao gol. E como quem não faz leva, num contra-ataque os gringos fizeram.

Alá a coisa ficou feia e a classificação balançou. Mas numa falta, batendo com extrema categoria, Júnior empatou para o Brasil. Dois minutos depois, Cerezo, mostrando que era só tirar o cabalo que depois ficava fácil, completou um centro da



direita e desempatou. Serginho, que substituiu Tita e deu mais agressividade ao time fez o terceiro. Zé Sérgio, passando por quase toda a defesa alemã, marcou o quarto e acabou de enterrar os covetes.

Jogando um futebol que lembra a categoria que deu ao Brasil três campeonatos mundiais, a Seleção jogará, no próximo sábado, a final do Mundialito contra o Uruguai. Um jogo que já está sendo visto como a revanche de 1950!...

Maurício Azêdo

Mundialito, uma copa manchada de sangue

Há um quê não apenas de indignação nos relatos que os jornalistas brasileiros fizeram acerca da violência da Polícia do Uruguai após o jogo Brasil 1 x Argentina 1 pelo Mundialito, que termina esta semana em Montevideu. Em relatos econômicos (o do Jornal do Brasil não mais que 20 linhas), os repórteres revelam também a sua surpresa diante de tanta brutalidade, que seria um indicio de que a Polícia uruguaia "padece de um mal perigoso, a paranóia da segurança". E os enviados do JB (João Azeite, Antônio Maria Filho, Jorge César Wanburg, Marcos Penido) narram um exemplo das "agressões gratuitas": "Um dos granadeiros, o mais baixo de todos, ia de radialista em radialista, gritando a plenos pulmões: Não falem mal do Uruguai, senão os quebro a todos."

ESPALHANDO PANCADAS

A indignação é legítima, e é positivo que os repórteres em geral, tanto os dos jornais como os das emissoras de rádio (de televisão, não; para a TV só existe o colorido do espetáculo), não tenham deixado sem registro nem sem protesto a violência consumada nos bastidores do Estádio Centenário, onde o poder policial dominante impôs as suas regras. Embora o diretor de Futebol da Confederação Brasileira de Futebol, Medrado Dias, tenha assegurado o acesso dos jornalistas brasileiros ao vestiário da nossa Seleção, o chefe do policiamento barrou a Deus e todo o mundo, fazendo ver que a lei ali era ele, e ferro na boneca. Daí a brutalidade: quem não acreditou, supôs que bastava a vontade da CBF para liberar o vestiário, entrou no casaco firme, na porrada. "Bastava um jornalista entrar pelo caminho errado — conta o pessoal do JB —, para que estes valentes senhores passassem a exercer o seu poderio bélico, espalhando pancadas sem escolher local ou vítima."

SEQUESTROS E TORTURAS

Entretanto, não há razão para surpresa, pois esse mesmo Uruguai que promove o Mundialito, num esforço para modificar a imagem internacional do país, reconhecido no mundo inteiro como uma das ditaduras mais sanguinárias da América Latina, desde 1973 não faz outra coisa senão atropelar os direitos elementares da pessoa humana, através da prática continuada da tortura, do assassinato, do sequestro, da submissão de

dura cujo branco criminoso não se detém diante de fronteiras e de nacionalidades: além de se abater com ferocidade sobre os naturais do país em território uruguaio, estende sua fúria ao território argentino, onde foram assassinados inúmeros asilados políticos, e ao próprio território brasileiro, onde em 12 de novembro de 1978 foram sequestrados o casal Universido Diaz e Lilian Celiberti e seus dois filhos menores. E não escapam à sanha repressiva os cidadãos de outros países, como o jornalista Flávio Tavares, sequestrado no aeroporto de Montevideu quando regressava de uma missão profissional em Buenos Aires, e a Jovem Flávia Schilling, que padeceu horrores nos cárceres uruguaios, dos quais só foi arrebatada, assim como Flávio Tavares, graças a uma vigorosa campanha de solidariedade internacional.

Tal como aconteceu no Brasil, que foi o grande laboratório utilizado pelo imperialismo americano para a aplicação de um modelo libertário que depois se estenderia a toda a América Latina e em especial ao Cone Sul do Continente, também o Uruguai baixou um Ato Institucional que liquidou com as mínimas franquias dos cidadãos e atribuiu aos militares o papel de tutores da nação. Foi aquela receita que nós mesmos amargamos durante muito tempo: cassação de direitos políticos em massa, fechamento do Congresso, castração do Judiciário, supressão da garantia multicentenária do habeas corpus, fechamento de todas as associações representativas da sociedade civil, em especial os sindicatos e as organizações estudantis, proibição do direito de reunião, prisões em massa, tortura generalizada, perseguição impiedosa a todos os que discordam do regime — sem distinção de credo político —, dizimação fria dos exilados. Tudo isso sustentado pela ação conjunta de um aparelho de repressão inspirado pela CIA e que age acima de fronteiras, unindo no mesmo furor persecutório os esquemas montados no Uruguai, na Argentina, no Brasil, no Paraguai e na Bolívia.

A VERDADEIRA FACE DO URUGUAI

Relembrar isto não significa uma injúria ao povo uruguaio, que faz do Mundialito uma oportunidade para ocupar as ruas e as praças de Montevideu e assim respirar um pouco no clima opressivo que o sufoca há quase uma década. Os verdadeiros amigos do povo uruguaio têm consciência disso, tanto que em

riam para uma iniciativa desse porte, fizeram publicar no mesmo JB, na mesma edição que divulgou as violências da Polícia uruguaia, um comunicado que chama a atenção para a situação dos direitos humanos na terra de Obdúlio Varela, o grande capitão da Celeste na Copa do Mundo de 1950:

* Desde 1973 o Uruguai vive sob um regime de terror.
* O número de presos políticos no Uruguai (um país com menos de 3 milhões de habitantes) é em termos relativos o mais alto do mundo.

* Todos os presos políticos estão submetidos a tortura.

* Os presos políticos passam longos períodos sem serem submetidos a um julgamento honesto.

* Vinte e cinco por cento da população uruguaia viu-se obrigada a fugir do país.

* Desde 1973, 133 exilados uruguaios foram sequestrados em outros países latino-americanos. Mais tarde alguns deles apareceram nos cárceres uruguaios.

E essa a verdadeira face do Uruguai, semelhante à que se vive no Brasil sob o Governo Médici, no fim dos anos 60 e começo dos anos 70: enquanto o povo festejava nas ruas a conquista do tricampeonato do mundo pela Seleção de Pelé, Gérson e Tostão, nos porões do regime os combatentes da liberdade eram submetidos a toda espécie de provocações, que culminaram com o assassinato de centenas de homens e mulheres, jovens e lutadores já encarcerados, muitos deles — que deixaram a legião das viúvas e órfãos do talvez — até hoje sem direito a uma sepultura e a um atestado de óbito. O mesmo se dá no Uruguai, inflexível na aplicação do modelo made in USA: esse Uruguai que patrocina o Mundialito vive sob um regime tão cinco que deu a um de seus presídios políticos o nome de Libertad.

O Mundialito, pois, deve servir aos brasileiros como uma oportunidade de testemunhar ao povo uruguaio a sua solidariedade, através da denúncia e ampla divulgação dos crimes que se cometem e ainda se cometem agora, enquanto a multidão estimula a sua legendaria Celeste a mais uma conquista. É hora de mostrar que essa Copa de Ouro está manchada de sangue.

A quem se interessar pela realidade do Uruguai, uma fonte essencial de informações: Uruguai, um campo de concentração?, de A. Veiga Fialho, edição da Editora Civiliz-

Garanta
seu exemplar!
Assine o HP!

Não permita que a escória fascista o impeça de ler um único número do HP! Assine

Divulgue, leia e venda a todos os seus amigos, conhecidos, colegas de trabalho e de escola!

Estimule-os a que também eles vendam aos seus próprios conhecidos, formando a Grande Corrente HP da Verdade!

A hora é essa!

Assinatura semestral Cr\$ 650,00
Assinatura anual Cr\$ 1.300,00
Assinatura permanente Cr\$ 20.000,00

Estou enviando o cheque nº

Estou enviando o cheque número

..... em nome de HP Editora Ltda.

Rua Vicente Prado, 125, Bela Vista, São Paulo, Capital, CEP 01321.

Nome:

Profissão: Idade:

Endereço:

Idade: Estado: CEP 20021

O povo fará do HP o jornal de maior circulação do país

Não é à toa que os parasitas, corruptos e vendilhões da Pátria resolveram apelar para os atentados contra os jornalistas.

E por que ele vêem cada dia mais a rapadura lhes escapar entre as mãos. E porque, apavorados, eles vêm o HP cada dia penetrando mais longe e mais fundo, levando mais longe a denúncia das falcatruas, das arbitrariedades, do entreguismo com que se locupletam, em prejuízo dos cofres públicos e da bolsa popular.

Eles já tentaram de tudo: jogaram bombas em nossa sede, apreenderam diversas edições, moveram processos, inclusive com base na Lei de Insegurança Nacional, efetuaram 233 prisões de colaboradores. E nada disso adiantou.

Tiveram que comer poeira e perceber que é impossível dobrar o HP.

Por isso, a moribunda escória fascista tenta agora, desesperada, intimidar humildes jornalistas.

Não vai dar certo. O povo brasileiro não teme mais esse cancro em decomposição. A cada novo desvario, eles só fazem aumentar a indignação do país, a unidade do povo, a determinação de entrar para sempre esse passado abjeto.

Como aconteceu de todas as outras vezes, essa nova investida vai nos fazer crescer ainda mais, vai aumentar ainda mais a repercussão do nosso jornal — como já está aumentando — vai torná-lo mais lido e conhecido. Nós já avisamos: é exatamente enfrentando e triturando os ridículos obstáculos que a ganga fascista coloca a nossa frente que o HP cresce e se fortalece.

Vamos aproveitar a oportunidade e fazer do HP o jornal de maior circulação do país!

A HORA É ESSA

Vamos diversificar nossas formas de chegar ao leitor, dando aos jornalistas o exemplo da resistência e passando a perna na escória fascista

ORGANIZEMOS POR TODO O PAÍS AS BRIGADAS DE VENDAS DO HP

Você, que já compreendeu a importância da HORA DO POVO na luta para varrer de nossa Pátria as forças do atraso e do obscurantismo, na luta pela redenção do nosso povo e pelo progresso do país, integre-se a esta grande cruzada!

Una-se a colegas seus de trabalho, de escola, ou amigos, organize um grupo para vender o HP e entre em contato — pessoal ou por carta — com nossa Sucursal em seu Estado ou com nossa Central (Rua Vicente Prado, 125, São Paulo, capital, CEP 01321). Que não haja uma única porta de fábrica, de escola, de igreja, um bairro popular, uma praça ou local de concentração pública em que não haja um brigada de vendas HP perturbando a paz dos parasitas!

Que todas as entidades democráticas ou de classe, de trabalhadores ou estudantes, ofereçam a seus associados o HP!

VAMOS FAZER DA HORA DO POVO UM ELO QUE LIGUE TODOS OS HOMENS DE BEM DESTES PAÍS

Nos principais locais públicos de sua cidade, venda o HP agitando em frases curtas e objetivas o tema central das principais denúncias e matérias da edição. Fale bem claro: "Este é o jornal que mete medo nos corruptos, parasitas e vendilhões da Pátria! Este é o jornal que eles não querem que você leia!" Esta atividade cívica é inteiramente legal. Resista e denuncie no ato, ao público presente, qualquer tentativa arbitrária e ilegal de absolutamente quem quer que seja, seja quem for, que tente impedir-lo de vender o HP. Denuncie-o também imediatamente ao Diretório mais próximo do PMDB, às demais entidades de classe, representativas e democráticas de sua cidade, bem como à nossa Central.

Vamos inundar o país com a HORA DO POVO!

MORTE AO FASCISMO! VIVA A HORA DO POVO!

CENTRO DE ESTUDOS NOEL NUTELS
PROMOVE:

CURSOS

1. ECONOMIA BRASILEIRA
COORDENADOR: Fernando Lopes (economista do IBR)
HORÁRIO: 4ª Feira às 19:00 h.
INÍCIO: 7 de Janeiro de 1981
DURAÇÃO: 8 aulas

2. METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENADOR: Prof. Dr. Miriam Linsere Cardoso
HORÁRIO: 2ª Feira às 19:00 h. (a 1ª aula excepcionalmente será numa 3ª Feira)
INÍCIO: 8 de Janeiro de 1981
DURAÇÃO: 8 aulas

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: CENTRO DE ESTUDOS NOEL NUTELS
VAGAS LIMITADAS!!
50% DE DESCONTO PARA SOCIOS
RUA JOAQUIM SILVA, 11/801
TEL.: 222-9639 (DE 13 ÀS 19H.)

EDIÇÃO ESPECIAL DO
MUNDIALITO

GRAÇAS A DEUS!
APARECEU O FEIJÃO!

Uma publicação do Comitê de Imprensa da F. P. L. R.

HORA EXTRA

TEXTO E DESENHOS DE MARIANO